PORTO ALEGRE,
12 DE AGOSTO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.064
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

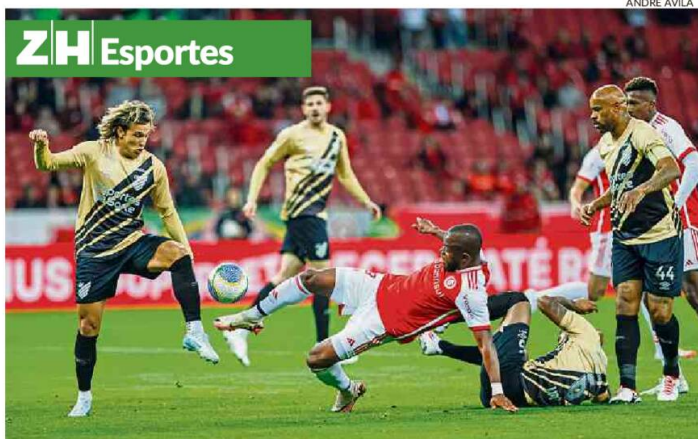
ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Kelly Matos
Democracia para quem? | 17

Juliana Bublitz
O nosso xis foi injustiçado | 25

Carpinejar
Poderia ser eu, você, qualquer um | 31

ANDRÉ ÁVILA

Titular mais uma vez, o equatoriano Enner Valencia não conseguiu ajudar a equipe

Empate nos acréscimos

No 12º jogo consecutivo sem vitória, o Inter obteve a igualdade em 2 a 2 contra o Athletico aos 50 minutos do 2º tempo. Magrão, diretor esportivo, foi demitido. | 20

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Atacante europeu virou opção para as oitavas da Libertadores no Couto Pereira

Braithwaite brilha em estreia

Dinamarquês fez dois gols e deu uma assistência no 3 a 1 sobre o Cuiabá. Amanhã, em Curitiba, Tricolor joga partida de ida contra o Flu no torneio continental. | 21

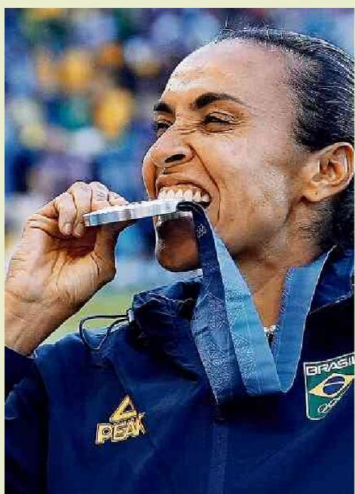
Pra cima, Rio Grande

Hospitais atingidos pela enchente receberam 25% da cifra anunciada

Situação de casas de saúde de Canoas e de Roca Sales expõe desafio a ser superado para recuperar setor. | 6

Marta se despede com a prata

Seis vezes melhor do mundo, meia alagoana deixou a Seleção após o 2º lugar no torneio de futebol dos Jogos de Paris. | 19

País fica em 20º no quadro de medalhas | 18

ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO

Brasil perdeu por 1 a 0 para os EUA na última partida da craque brasileira

Relator no STF vota pela restrição do autolicenciamento ambiental no RS

Julgamento foi interrompido por pedido de vista; ação da PGR questiona mecanismo proposto pelo governador Eduardo Leite e aprovado pela Assembleia em 2019. Paulo Egídio | 8

Em dois casos de morte de crianças, mães são presas pela Polícia Civil

Em Novo Hamburgo e Guaíba, mulheres foram detidas por não saberem explicar como as meninas de sete e nove anos foram mortas enquanto estavam sob seus cuidados. | 15

Nova massa de ar polar reforça frio intenso no Estado entre hoje e quarta

Presença de ciclone extratropical no oceano também contribui para o pico de temperatura baixa e geadas. O Inmet divulgou alerta para tempo com grau de severidade perigoso. | 9

ZH2

Festival de cinema

Série "Cidade de Deus: A Luta Não Para" é exibida em Gramado | 24

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br
Instagram e X
@rlopesreporter

É preciso confiar na investigação

Nunca havia estado no meio dos destroços de um acidente aéreo. E espero nunca mais estar. Foi em 2016, nos Andes colombianos, na encosta de um cerro, próximo a Medellín. Você deve lembrar: o voo 2933, da LaMia, que levava a equipe da Chapecoense para disputar a partida de ida da final da Copa Sul-Americana contra o Atlético Nacional.

Como enviado da RBS, cheguei no meio da tarde. O acidente ocorrera na madrugada. Não havia mais corpos no local. Apenas destroços. Enquanto caminhava por entre o amontoado de ferros retorcidos, meu olhar identificava uma turbina aqui, uma poltrona lá, as malas de jogadores, mochilas da comissão técnica, bolsas de isotônicos, pranchetas de madeira e... uma Bíblia. Setenta e uma pessoas morreram no desastre. Incrivelmente, seis sobreviveram.

Muito triste. Acidentes aéreos mexem com a gente porque levam, de roldão, em um só ato, muitas vidas. E também porque o avião é considerado o segundo meio de transporte mais seguro do mundo – dizem que o primeiro é o elevador.

Ninguém vai para Paris para morrer. A gente viaja para realizar sonhos. Naquele episódio da Chape, desde o primeiro momento, ficou confirmada a tese de que a perda de controle se deu por falta de combustível: falha humana em razão do descumprimento de protocolos de abastecimento.

No caso do acidente com o avião da VoePass, em Vinhedo (SP), os motivos não são tão simples. É natural do ser humano buscar respostas imediatas. Mas, como diz o clichê da aviação, em geral, um acidente aéreo ocorre por uma infinidade de razões, humanas ou não. O importante é compreender que a causa de um desastre é multifatorial e há múltiplas possibilidades. Principalmente, porque o complexo sistema da aviação é protegido por redundâncias: se um falha, há outro, e um terceiro, e ainda um quarto... A última linha de defesa (ou a primeira, em alguns casos) é o ser humano.

O certo é que o acúmulo de gelo nas asas – hipótese mais comentada desde sexta-feira –, por si só não causa acidentes. Fosse isso, não haveria voos na Sibéria, no Alasca ou na Antártica.

O acidente com o avião da VoePass também nos comove porque há muitos anos não ocorriam tragédias aéreas de grandes proporções no Brasil. Passado o apagão aéreo deflagrado desde o acidente do voo da Gol em 2006, houve importantes aprimoramentos: os pilotos brasileiros são reconhecidos internacionalmente por sua competência, as companhias aéreas obedecem às regras, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), entre outras, não deixam, em nada, a desejar, em termos de segurança, aos órgãos europeus ou americanos.

Ainda assim, há perguntas no caso do bimotor acidentado: se o gelo foi o fator ou iniciador da tragédia, os sistemas estavam funcionando? Se estavam, foram dimensionados para tal condição severa? O procedimento operacional foi seguido e, mesmo assim, ocorreu o acidente? Essa é a raiz que precisa ser encontrada.

Não há muito o que se possa dizer antes de se ter o relatório da investigação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) em mãos. É preciso conter a ansiedade e esperar por uma apuração séria. Vivemos o momento histórico mais seguro da aviação no mundo. Sei que isso não conforta amigos e familiares das vítimas, não dá respostas e, sobretudo, porque um acidente, por si só, já derruba qualquer tese sobre segurança. Um só. Sei que não ameniza a dor, mas precisamos seguir acreditando que cada acidente é esmiuçado à exaustão. Para que os mesmos erros – de novo, humanos ou mecânicos – não se repitam.

01 “É uma honra representar o meu Rio Grande do Sul”

SAULO CRUZ, AGÊNCIA SENADO, DIVULGAÇÃO

Andriely esteve em Brasília como jovem senadora gaúcha

Aos 15 anos, Andriely Camargo de Oliveira, da Escola Castelo Branco, de Salto do Jacuí, representa o Rio Grande do Sul em Brasília, como vencedora no Estado do Programa Jovem Senador.

O projeto oferece aos estudantes a oportunidade de passar uma semana vivendo o mundo do Legislativo e conhecendo, na capital federal, prédios como o Palácio do Planalto, o Supremo, além do Congresso. Estudante do primeiro ano do Ensino Médio, Andriely foi reconhecida pela melhor redação entre mais de 10 mil alunos gaúchos.

– A experiência está sendo muito importante justamente depois da catástrofe que nosso Estado vivenciou. Me sinto muito feliz de estar aqui representando meu Estado e conhecendo culturas novas, afinal o aprendizado que a gente recebe será fundamental para o resto de nossas vidas – avalia.

Os jovens senadores de cada Estado são separados em comissões temáticas. A gaúcha ficou com a área da educação. Seu grupo propôs uma nova forma de os estudantes ingressarem em universidades públicas, por meio do método de avaliação seriada.

– A gente faz votação no plenário, com todos os jovens senadores, e os projetos são aprovados. Agora, no decorrer do tempo, esses materiais podem ser aprovados pelos senadores *(eleitos pelo voto)* e virar, de fato, lei – conta.

O tema da redação envolveu “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”. Andriely abordou no texto duas temáticas: a baixa participação da mulher na política, quando o Brasil tem população majoritariamente feminina, e refletiu sobre os ataques antidemocráticos promovidos em redes sociais e que culminaram nos atos de 8 de Janeiro.

A professora Gisele da Rocha acompanha Andriely na capital federal. Ela destaca a conquista da estudante como exemplo para os demais alunos da escola e do RS.

– Não é por serem alunos de uma escola pequena, de município pequeno, que não terão as mesmas oportunidades. Pelo contrário: essa vitória da Andriely mostra aos alunos da nossa escola e aos alunos de todo o RS que todo jovem tem de se encorajar e conhecer sobre política. É fundamental para a vida deles – explica.

02 Educação no Estado

No final de semana, a coluna mostrou o quadro da educação nos quatro mais populosos municípios do Estado, excetuando-se a Capital: Canoas, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria. Os dados são da organização Todos pela Educação. As prefeituras de Canoas e Pelotas não haviam enviado respostas aos questionamentos da reportagem até o horário de fechamento deste espaço. Por isso, a coluna publica, a seguir, os posicionamentos dos dois municípios que faltaram.

Contrapontos

O que diz Canoas

“Recebemos com surpresa, uma vez que os dados não condizem com a realidade. As informações foram prestadas corretamente, porém houve erro de migração nos dados, o que já foi reportado aos responsáveis. Inclusive solicitamos a correção. Todas as escolas, de Educação Infantil ou Fundamental, recebem água potável, ou seja, 100%. Outra divergência é no tocante ao acesso à pré-escola. O município de Canoas atende 100% das crianças na faixa etária de pré escola.”

O que diz Pelotas

“A prefeitura trabalha ativamente para aumentar a inclusão de crianças na rede de ensino. Para enfrentar esse desafio, adquiriu 385 vagas em escolas parceiras e em 339 credenciadas. Além disso, está em fase de construção uma nova escola de Educação Infantil. As equipes da Smed estão em constante análise para identificar áreas e entender as necessidades específicas.”

CONEXÃO DIGITAL

Veja, na íntegra, o posicionamento das prefeituras

Terminada a Olimpíada, é hora de o presidente Emmanuel Macron cair na real. Ele esperava que os Jogos impulsionassem sua imagem deteriorada, como ocorreu com Jacques Chirac na Copa de 1998. Os próximos dias dirão.

Manu Bordasch: Felicidade compartilhada

Um texto sobre o verdadeiro significado de luxo

"A felicidade só é real quando compartilhada." Quem já assistiu "Na Natureza Selvagem" vai lembrar da frase dita por Christopher McCandless, personagem principal do longa dirigido por Sean Penn baseado em uma história verídica de um jovem norte-americano. Essa máxima do filósofo Henry David Thoreau sempre ressoou profundamente em mim. Os momentos mais valiosos da vida são aqueles que dividimos com as pessoas que amamos – seja uma viagem, um jantar com amigos ou uma simples caminhada ao pôr do sol. Esse é o verdadeiro luxo da vida.

Recentemente, descobri uma nova forma de compartilhar vivências que fez todo sentido para mim. Sabe quando você quer aproveitar e usufruir de um lugar incrível, mas sem a dor de cabeça de gerenciar todas as burocracias de uma segunda residência? Foi assim que me senti ao conhecer as Kempinski Residences e a proposta de propriedade compartilhada do Kempinski Laje de Pedra, em Canela, na Serra Gaúcha. A ideia de ter um cantinho em uma das regiões mais encantadoras do país para escapar do dia a dia, sem precisar arcar com todas as responsabilidades sozinha, é perfeita. Poder planejar períodos variados ao longo do ano é ótimo para as minhas viagens e momentos de lazer. E o melhor de tudo: os custos serão proporcionais ao uso, otimizando tempo, recurso e investimento. Não é incrível?

Outra coisa que me chamou a atenção foi a gestão profissional que o Kempinski Laje de Pedra irá oferecer. A equipe cuidará de toda a administração e manutenção do imóvel, garantindo que tudo esteja impecável sempre - inclusive para alugar a minha Kempinski Residence caso eu não usufrua dela. Isso vai proporcionar uma paz imensa, pois poderei me concentrar apenas em curtir cada momento.

O Kempinski Laje de Pedra tem, na minha opinião, uma das vistas mais exuberantes do país: um Vale do Quilombo majestoso e único. O empreendimento será um verdadeiro refúgio de elegância e sofisticação, com padrão impecável da Kempinski, rede hoteleira mais prestigiada da Europa. Cada detalhe está sendo pensado para oferecer o máximo de conforto e bem-estar, desde a arquitetura acolhedora até os serviços personalizados e exclusivos da bandeira alemã.

A tendência de propriedade compartilhada está crescendo no mundo todo, e faz muito sentido. As novas gerações valorizam experiências e aproveitam a vida de forma mais sustentável. E eu penso bem assim: prefiro viver e compartilhar momentos memoráveis de maneira inteligente. Com a expertise de Kempinski, fica fácil ter uma segunda residência que ofereça a flexibilidade que é necessária para um estilo de vida mais dinâmico.

O Kempinski Laje de Pedra está na vanguarda dessa tendência, oferecendo uma oportunidade única de transformar o conceito de segunda residência em vivências muito especiais. É sobre compartilhar sonhos, experiências e momentos inesquecíveis, em um lugar que transcende o ordinário e nos conecta ao extraordinário.

FOTOS MAIQUEL BORGES

UMA DAS VISTAS MAIS EXUBERANTES DO PAÍS: UM VALE DO QUILOMBO MAJESTOSO E ÚNICO

Kempinski Residences

Sua residência em Canela com gestão inteligente Kempinski.

Acesse o QR code e saiba como adquirir a sua.

Rua das Flores, 222 | Canela - RS

Invista em uma segunda residência sem comprometer seu tempo com a gestão e manutenção do imóvel.

SEU APARTAMENTO SEMPRE IMPECÁVEL, SOB OS CUIDADOS DA KEMPINSKI

RESIDÊNCIAS DE 52 M² A 209 M², ENTREGUES TOTALMENTE MOBILIADAS E DECORADAS

DISPONIBILIZE PARA LOCAÇÃO QUANDO NÃO UTILIZAR, SEM PRECISAR SE ENVOLVER

JONATHAN HECKLER

Hospitais atingidos pela cheia receberam 25% dos valores anunciados

Pronto Socorro de Canoas segue fechado aguardando obras depois da enchente de maio

ZH publica, hoje, a quarta de uma série de reportagens que mostra como está a reconstrução do RS em oito áreas essenciais. R$ 137,7 milhões foram pagos de R$ 550,1 milhões esperados. Ainda há um estabelecimento inoperante

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

– Depois da enchente, não tem as coisas no hospital. Não tem lençol, não tem fronha, não tem travesseiro, não tem coberta para os pacientes. Medicação também não tem – relata a soldadora Nilvana Britto, acompanhante de um idoso de 80 anos no Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG), em Canoas.

Há mais de três meses, o estabelecimento acomoda os atendimentos, a estrutura que pôde ser recuperada e o corpo técnico do Hospital de Pronto Socorro de Canoas (HPSC), invadido e destruído pela enchente. A nova realidade levou ao aumento do número de atendimentos no local e tem gerado problemas: o hospital está cheio e há falta de insumos, conforme relatos de acompanhantes.

Até agora, aos hospitais atingidos pela cheia no Estado, foram destinados R$ 137,7 milhões, valor que representa 25% do anunciado (R$ 550,1 milhões) pelos governos estadual e federal.

O Hospital de Pronto Socorro de Canoas é o único ainda fechado devido à cheia – outros quatro também foram interditados, mas já retomaram atividades.

Diante do aumento de atendimentos no Graças, foram ampliados o número de consultórios, de salas cirúrgicas e a estrutura do hospital, de acordo com o secretário municipal da Saúde de Canoas, Mauro Sparta. Em nota, o Graças diz que a "superlotação está diretamente relacionada ao aumento dos problemas respiratórios típicos do período de inverno, o que resulta em maior demanda por atendimento médico. Adicionalmente, estamos enfrentando um desafio extra devido ao fato de que dois hospitais estão operando temporariamente nas instalações do HNSG".

Houve perda substancial no HPSC. Não há previsão de reabertura do estabelecimento, referência para 102 municípios e 2 milhões de pessoas. A limpeza do hospital e a retirada de equipamentos já foram realizadas. O total de recursos necessários para a reparação está estimado em R$ 69,7 milhões, incluindo a recuperação predial e aquisição ou conserto de equipamentos, segundo a prefeitura. A primeira etapa na qual se trabalha é a energia elétrica, explica Sparta:

– O maior desafio do início é termos a energia elétrica funcionando, os geradores funcionando, a rede de gás e a rede hidráulica.

As ações no HPSC são realizadas com verbas municipais. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) repassou R$ 750 mil, que foram utilizados na manutenção do Graças. A prefeitura encaminhou pedido ao Ministério da Saúde, que sinalizou a liberação de R$ 30,5 milhões. Foram solicitados também R$ 32 milhões para equipamentos, mas a prefeitura ainda não obteve resposta.

Recursos estaduais

A SES destinou R$ 45,1 milhões para 247 hospitais do RS, repassados aos municípios. Além disso, R$ 1 milhão foi destinado à aquisição de cem câmaras para armazenamento de vacinas e medicamentos, doadas a municípios em calamidade ou emergência que registraram perda em decorrência dos eventos climáticos.

Para a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, o governo cumpriu seu papel do ponto de vista de repasse de recursos.

Por enquanto, não há previsão de novos aportes do governo estadual, mas a possibilidade pode ser avaliada para 2025, por meio do programa Avançar na Saúde.

Recursos federais

O governo federal já destinou R$ 91,6 milhões para os hospitais. O valor representa 18,1% do total anunciado (R$ 504 milhões). Os números consideram gastos com tratamentos, atendimentos, sistemas e medicamentos, e não incluem gastos com atenção primária, vigilância sanitária, saúde indígena, farmácia popular, benefícios a servidores públicos e Força Nacional de Saúde. Os recursos vieram primariamente por meio de medidas provisórias, e não consideram portarias vinculadas a emendas parlamentares.

Procurados, o Ministério da Saúde e a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS não se manifestaram até o fechamento da reportagem.

GZH, REPRODUÇÃO

Painel da Reconstrução

Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Reforma lenta e amarras da burocracia

No Vale do Taquari, com o Hospital Roque Gonzales tendo sido atingido duas vezes por cheias (setembro de 2023 e maio deste ano), Roca Sales integra a lista de municípios que avaliam mudar a localização de pontos estratégicos, como a própria casa de saúde. Por ora, a recuperação segue no local.

O primeiro piso, que já havia sido recuperado da cheia de setembro, foi destruído outra vez. O hospital passou novamente por obras, recebendo revestimento em porcelanato nas salas de atendimento, pintura no teto, gesso, reparos no piso e troca de portas. No final do mês passado, o estabelecimento filantrópico, com 90% dos leitos dedicados ao SUS, voltou a receber pacientes no primeiro andar, após quase três meses de atendimentos improvisados no segundo pavimento.

A reforma do setor administrativo no hospital continua a ser realizada, com doações do humorista Badin, do Sicredi, da Unicred e de pessoas físicas. O estabelecimento ainda não recebeu os repasses dos governos federal e estadual, que continuam no fundo municipal de saúde.

Conselho

A regra exige que o plano de trabalho, que indica a aplicação da verba, passe pela aprovação do Conselho Municipal de Saúde, conforme Raquel Oestreich, secretária de Saúde de Roca Sales.

O problema é que o colegiado vive momento de transição. Duas entidades não estão mais participando, e o município optou por removê-las do conselho. A alteração não chegou a ser validada por lei, e nesta semana o projeto será apreciado na Câmara de Vereadores. A secretária acredita que o dinheiro será liberado em setembro:

– Há gente morrendo pela burocracia do país. Temos recurso importante que ainda não veio para o hospital, mas vai vir.

Serão repassados R$ 1,76 milhão, provenientes dos governos estadual, federal e também de emendas parlamentares, diz o prefeito Amilton Fontana. Os recursos serão aplicados para custeio emergencial, em equipamentos, material de construção, mão de obra, despesas, entre outros, dando sequência às obras e retomando outras.

Colaboraram Beatriz Coan e Michelle Pértile (RBS TV)

Como vivem os homens que têm impotência total

Neste estágio, indivíduo não consegue mais alcançar uma ereção rígida – mesmo com ajuda de remédios

Há uma década no Brasil, o centro médico é especializado em Medicina Sexual e em tratamentos para disfunção erétil, ejaculação precoce e perda de libido.

SHUTTERSTOCK

DISFUNÇÃO ERÉTIL PASSA POR TRÊS NÍVEIS: LEVE, MODERADO E GRAVE

Um estudo aponta que 66% dos brasileiros com problemas de disfunção erétil nunca procuraram um especialista. De acordo com pesquisa encomendada ao Datafolha por uma plataforma dedicada à saúde sexual masculina, os motivos giram em torno principalmente da vergonha, do constrangimento e de um receio por não saber, de fato, como seria a consulta.

O problema é que a disfunção erétil, quando não tratada, pode se agravar. Dados divulgados pelo Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) mostram que, entre os 45% dos brasileiros que sofrem de impotência, 31,2% apresentam condição leve, 12,2% têm nível moderado e 7% contam com disfunção grave.

Ao atingir o último estágio, o homem não consegue alcançar uma ereção rígida o suficiente para a penetração mesmo com a ajuda de medicamentos, sejam os comprimidos tomados pela boca, sejam as injeções intracavernosas aplicadas internamente no pênis.

Entenda a impotência grave

Alguns homens acreditam ter impotência total porque não possuem relação sexual há muitos anos ou já tentaram tomar estimulantes por muito tempo e não tiveram sucesso. Mas, na prática, a história não é bem assim.

De acordo com os médicos da clínica Alfa Men, referência em Medicina Sexual no Rio Grande do Sul, a impotência total costuma estar relacionada ao descontrole persistente de doenças de fundo, como diabetes, dislipidemia (colesterol e triglicerídeos altos) ou hipertensão arterial, bem como ao tabagismo em excesso e a procedimentos cirúrgicos na próstata.

Para ter a certeza, é necessária uma avaliação com um médico experiente. Ele pode dizer se ainda existe possibilidade de melhora dos problemas de ereção por meio de medicamentos ou se o quadro evoluiu para a impotência total.

Principal solução para disfunção grave é a prótese peniana, quando um dispositivo é introduzido, por meio de cirurgia minimamente invasiva, nos canais responsáveis pela ereção

No segundo caso, a única alternativa é a cirurgia para colocação de uma prótese peniana. Também chamado de implante peniano, o dispositivo é introduzido por um cirurgião urologista, por meio de uma intervenção minimamente invasiva, nos canais responsáveis pela ereção.

Tratamento sem cirurgia

A Alfa Men é referência em tratamento médico para disfunção erétil. Na clínica, os pacientes contam com atendimento sigiloso, acompanhamento de profissionais experientes e diagnósticos com tecnologia.

Nos casos de impotência grave e sem possibilidade de tratamento clínico, os casos são discutidos diretamente com o paciente, que receberá o diagnóstico e a indicação de tratamento cirúrgico. Caso o homem tenha interesse em realizá-lo, pode procurar um cirurgião urologista para saber mais sobre o procedimento.

É válido destacar, contudo, que a maioria dos pacientes que sofrem de disfunção erétil tem o diagnóstico leve ou moderado e, assim, uma boa perspectiva de tratamento sem cirurgia. Além disso, muitos casos de impotência avançada podem ter resultados com tratamento não invasivo e acompanhamento médico.

SERVIÇO
Endereço: Rua Tobias da Silva, 267 – Moinhos de Vento, Porto Alegre
Telefone: (51) 3013-7172
Resp. Técnico: Cris H. L. Grecco (CRM/RS 34.952)
Mais informações: https://alfamen.com.br/zh

Esta coluna contém informação e opinião

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

Relator vota por restringir autolicenciamento no RS

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para restringir a abrangência do mecanismo conhecido como autolicenciamento ambiental no Rio Grande do Sul. O voto foi publicado na sexta-feira, quando começou o julgamento em plenário virtual, e estipula que o instrumento só pode ser aplicado em atividades de baixo impacto ambiental.

A análise do caso, que seria encerrada na próxima sexta, acabou interrompida no mesmo dia, em razão de um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. Agora, Gilmar tem até 90 dias para devolver o processo.

Movida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), a ação tramita há quase quatro anos no Supremo. O assunto voltou aos holofotes após a enchente de maio, que motivou discussões sobre as normas ambientais do Estado. Ambientalistas apontam que o mecanismo impõe riscos à preservação, enquanto empresários alegam que reduz a burocracia.

Origem em 2019

Formalmente chamado de Licença Ambiental por Compromisso (LAC), o autolicenciamento foi proposto pelo governador Eduardo Leite em 2019 e aprovado pela Assembleia Legislativa no mesmo ano.

Nesse formato, o empreendedor fornece documentos, se compromete a cumprir normas ambientais e recebe a licença de imediato, pela internet. A lei estadual delega ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) a decisão sobre quais atividades podem ser licenciadas via LAC. Hoje, das 49 atividades nas quais o autolicenciamento é permitido no RS, apenas 18 são consideradas de baixo potencial poluidor.

Ao analisar o pedido da PGR, Zanin avaliou que a flexibilização só poderia ser aplicada em iniciativas consideradas de "pequeno potencial degradador", como estipula a legislação federal.

"Considero temerário e pouco protetivo ao meio ambiente, na dimensão prevista na Constituição Federal, que o licenciamento ambiental para atividades que possam causar médio ou alto grau de degradação ambiental ocorra em uma única etapa, com base em documento assinado por aquele que requereu a concessão", escreveu o ministro, em trecho do voto.

Após a devolução do pedido de vista, o julgamento deverá ser remarcado pelo Supremo.

A postura incisiva de cobrança ao governo federal adotada pelo governador Eduardo Leite nas últimas semanas agradou deputados da base aliada na Assembleia Legislativa, sobretudo os que têm ligação com o agronegócio.

02

Conselheiro

O secretário estadual da Segurança Pública, o delegado Sandro Caron, foi indicado para integrar o conselho fiscal da Banrisul Pagamentos, subsidiária do banco estadual que administra a rede Vero e a emissão de cartões BanriCard.

Um dos requisitos para ocupar o cargo é ter "formação acadêmica compatível com o exercício da função". Caron é formado em Direito e tem pós-graduação em Gestão de Políticas de Segurança Pública.

O Banrisul não quis informar qual a remuneração paga aos membros do conselho.

03

Aniversário

Responsável por cuidar das rodovias estaduais, o Daer tem duplo motivo para comemorar.

Além de celebrar o aniversário de 87 anos, completados ontem, o departamento se prepara para a reestruturação nas carreiras dos servidores, que integrou o projeto do funcionalismo proposto pelo Palácio Piratini e aprovado na Assembleia Legislativa.

A reforma melhora salários, define critérios para progressões e organiza a estrutura de cargos, além de autorizar contratações temporárias. O diretor-geral do Daer, o engenheiro Luciano Faustino, que é servidor de carreira, diz que a reformulação será essencial para atrair e reter servidores:

– É um plano de longo prazo, baseado na ideia de que o servidor entre, construa sua carreira ao longo de 30 ou 35 anos dentro do departamento e cresça na função.

DAER, DIVULGAÇÃO

Faustino é funcionário de carreira

04

Meio de tabela

Com 75% de aprovação, Ronaldo Caiado (União Brasil) é o governador mais bem avaliado do país, conforme pesquisa AtlasIntel. Se mantido, o índice poderá servir de trunfo para sustentar a almejada candidatura presidencial em 2026.

Eduardo Leite está em 15º lugar, com 39% de aprovação e 46% de reprovação, enquanto 15% disseram não saber. Leite caiu seis posições ante a sondagem feita em 2023.

No quesito avaliação de governo, o gaúcho tem 16% de bom/ótimo, 52% de regular e 18% de ruim/péssimo.

MIRANTE

Mesmo condenado em segunda instância por improbidade administrativa, Fábio Branco (MDB) oficializou a candidatura à reeleição em Rio Grande. O PT já prepara o pedido de impugnação.

Após ensaiar a candidatura de Nicole Weber, o Podemos de Santa Cruz do Sul se incorporou à aliança de Sérgio Moraes na disputa pela prefeitura.

As prefeituras gaúchas têm até quarta-feira para inscrever seus projetos no Prêmio Boas Práticas, da Famurs. Informações em: *boaspraticas.famurs.com.br.*

Nova massa de ar polar reforça frio intenso no RS

Tempo

Presença de ciclone extratropical no oceano, distante do continente, também favorece a condição, que deverá predominar até quarta

MATEUS BRUXEL

Manhã de ontem serviu para um passeio no sol em Porto Alegre

A segunda semana de agosto será de temperaturas baixas em todo o Rio Grande do Sul. O frio, que já estava presente na região, se intensifica com a chegada de outra massa de ar frio. Essa nova massa deve manter a temperatura baixa até quarta-feira, com seu pico de frio e geadas intensas amanhã, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia.

Além disso, a formação de um ciclone em alto mar também deve favorecer a queda da temperatura no Estado. O fenômeno, mesmo que longe do continente, impulsionará vento frio para grande parte do país e não deve apresentar condições para chuva, apenas maior formação de nebulosidade nas áreas costeiras gaúchas, de acordo com a Climatempo.

Devido ao avanço da massa de ar polar, o Inmet divulgou um alerta de risco potencial para todo o RS e Santa Catarina e parte do Paraná. O Centro Virtual para Avisos de Eventos Meteorológicos Severos para o Sul da América do Sul (Alert-AS) classificou o alerta como uma onda de frio com grau de severidade perigoso. Sua classificação se deve à previsão de temperatura 5 ºC abaixo da média, o que pode trazer risco à saúde. O alerta é válido até as 11h de amanhã.

Geada

De hoje até quarta-feira existe a condição para formação de geada no Estado. Mesmo com a baixa temperatura, o sol deve predominar hoje e amanhã em todo o RS.

Superação e desafios no agro em pauta

Painel RBS

Impactada pela enchente de maio, a produção agrícola busca soluções para se recuperar. Os desafios para a retomada do setor, às vésperas da Expointer, serão tema da quarta edição da série Painel RBS, conectada ao movimento Pra Cima, Rio Grande, amanhã, às 14h, com transmissão em GZH.

Mediado por Gisele Loeblein, o debate terá Clair Kuhn, secretário da Agricultura do RS; Eduardo Condorelli, superintendente do Senar-RS; Carlos Joel da Silva, presidente da Fetag-RS; Domingos Velho Lopes, diretor vice-presidente da Farsul; e Graziele de Camargo, do movimento SOS Agro.

O evento será transmitido no QR code ao lado

Mais de 6,3 mil pedidos para isentar IPTU

Imposto na Capital

Após a prefeitura de Porto Alegre liberar, na sexta-feira, o formulário para que os moradores afetados pela enchente em Porto Alegre peçam a isenção do IPTU de maio a dezembro, 6.310 solicitações já foram feitas por contribuintes afetados direta e indiretamente pela cheia que atingiu o Estado.

O levantamento foi divulgado no sábado pela prefeitura da Capital. Os pedidos podem ser feitos até 31 de outubro. Da totalidade, 6.290 solicitações são direcionadas ao IPTU, enquanto as outras 20 são para isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Profissionais liberais e autônomos que desejam a remissão e/ou crédito referente ao imposto também podem fazer a solicitação até 31 de outubro. Outras informações em gzh.digital/iptu.

LEILÕES

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO DE APTO NO B. SARANDI POA – VEÍCULO FIAT STRADA WORKING 14/15

Dia: 22 de AGOSTO de 2024, às 14h – PRIMEIRO LEILÃO | Local do Leilão: *on-line* através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, autorizado pela Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito da 4ª VC do F Cent de POA/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local mencionados, os bens abaixo descritos: ➨Pr: **5011237-69.2009.8.21.0001**; Exequente: **Condomínio Edifício Pateo Santa Fé**; Executado: **ESPÓLIO DE JOSÉ CARLOS CHAUSSARD NETO:** Apto nº 103, T 1, na Av. Eng Francisco Rodolfo Simch nº 701, B Sarandi, no 1º pav, na parte da frente da Torre, c/seguintes áreas: real priv 43,88m²; real comum 28,52m²; real total 72,40m². Demais medidas e conf na Mat nº 22.445 do RI da 6ª Z de POA. Aval: R$ 141.500,00 (27/06/2022). Taxa de leilão: 5%. ➨Pr: **5016845-62.2020.8.21.0001;** Exequente: **Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense – SICREDI ORIGENS RS**; Executado: **Dejanir Duarte:** O veículo FIAT STRADA WORKING CD, fabricação/modelo 2014/2015, cor branca, placa IVY3E18. Avaliação: R$ 50.000,00. Taxa de leilão: 7%. Alienação fiduciária: Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sul Riograndense – Sicredi Origens RS. Caso não vendido, **irá novamente a leilão: SEGUNDO LEILÃO dia 03 de SETEMBRO de 2024, às 14h, *on-line* através do site www.grandesleiloes.com.br, pela melhor oferta, não vil, não inferior a 50% da avaliação.** Propostas de parcelamento e abaixo da avaliação deverão ser analisadas pelo juízo, é vedado preço vil. Caso de parcelamento, pelo valor integral da avaliação. **INTIMAÇÃO**: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas pelo Sr. Oficial de Justiça, para cientificação pessoal. **Mais informes: (51) 3360.1001 www.grandesleiloes.com.br**

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO

1º LEILÃO 11/09/2024 - 2º LEILÃO 02/10/2024 - AMBAS ÀS 10h00min

LOCAL: O leilão será realizado exclusivamente na FORMA ELETRÔNICA, através do site www.raupplleiloes.com.br

NAIO DE FREITAS RAUPP, Leiloeiro Oficial, devidamente nomeado pelos (a) Srs. (a) Drs. (a) Juízes (a) do Trabalho da 04ª Região, informa que serão levados à hasta pública os bens penhorados nos autos, cujas partes são: LEONARDO SANTIAGO E OUTROS (19) X GARRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA E OUTROS (09), proc. 0001243-20.2013.5.04.0411; CLEBER HENRIQUE REIS FREY E OUTROS (06) X VEJA ENGENHARIA ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS LTDA E OUTROS (02), proc. 0021117-02.2014.5.04.0202; TITO LUIZ CAPELLAO MACHADO X MFHP ENGENHARIA LTDA. E OUTROS (5), proc. 0020044-54.2017.5.04.0019; ELISANDRA DA SILVA ALVES X MONICA ALMEIDA DE OLIVEIRA, proc. 0021108-65.2018.5.04.0019; JUSSARA DOS SANTOS CRUZ GOULART X MARIA RODRIGUES MAREGA (ESPÓLIO DE), proc. 0020738-69.2020.5.04.0002; MATEUS DOS SANTOS CASTILHOS X PEDRASUL COMÉRCIO DE PEDRAS LTDA – ME, proc.0020269-26.2021.5.04.0022; INACIO ALVES ROLDÃO X SCHONARDIE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA E OUTROS (02), proc. 0129900-71.1999.5.04.0022; FRANCIELE DA SILVA PEREIRA X MANOELA RUSSOWSKY ZYNGIER, proc. 0020366-06.2019.5.04.0019; MARY ADRIANE DE CARVALHO X TRUST. NET LTDA E OUTROS (5), proc. 0020327-19.2013.5.04.0019; FED TRABAL EMPR ASSEIO CONSER LIMP URBA AMBIEN A VERDES, ZELADORIA, SERV TERCEIRIZADOS NO RGS X MG TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇO LTDA, proc. 0020996-96.2019.5.04.0331; IVONE BRAZ PINHEIRO X J.C GOLDANI COMERCIO DE SERVIÇOES – EIRELI – ME E OUTROS (03), proc. 0020468-51.2020.5.04.0291; VALCIO LUIZ FERRI X FUNDAÇÃO RUBEN BERTA, PROC. 0001171-04.2010.5.04.0002; ANA PAULA RODENBUSCH BICA X ACK PROMOTORA DE CREDITO E NEGOCIOS LTDA E OUTROS (05), proc. 0020229-96.2015.5.04.0202; JORGE FARIA DA SILVA X R. SCHAEFFER CONSTRUCOES LTDA. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E OUTROS (6), proc. 0020794-60.2015.5.04.0202; ANA CRISTINA OLIVEIRA COELHO E OUTROS (02) X OMEGA CLEAN LTDA – ME E OUTROS (04), proc. 0020578-42.2024.5.04.0022; BOAVENTURA OTTO VIEIRA X ALUMINIO ROYAL S/A, proc. 0020168-41.2022.5.04.0252; IVAN AMILCAR SOUZA PORTES x COMERCIO DE APARELHOS MUSICAIS MIL SONS LTDA, proc. 0020487-51.2016.5.04.0015.

IMÓVEIS: UMA FRAÇÃO IDEAL DE TERRAS, COM ÁREA DE 3HA 4.466M², ndicada no R.12 da matricula n.º 40.999, cuja área original possui a seguinte descrição: uma fração ideal de terras, com a área de 21ha.7.442,17m², situado no lugar denominado estância grande, no distrito sede deste municipio de Viamão. (...) Tudo conforme matricula nº 40.999 do R.I de Viamão/RS. AVALIAÇÃO: R$ 3.400.000,00; (01) **UMA FRAÇÃO DE TERRAS, SEM BENFEITORIAS, SITUADA NO LARANJAL, 2º DISTRITO DESTE MUNICÍPIO**, com a área de 10,00 has. Tudo conforme matricula nº 39.665 R.I da 2ª Zona de Pelotas/RS. AVALIAÇÃO: R$ 4.000.000,00; **UM PRÉDIO DE ALVENARIA SOB N.º 96 DA RUA FAGUNDES VALERA, E SEU RESPECTIVO TERRENO.** Tudo conforme a matricula n.º 120.963 do R.I da 02ª Zona de Porto Alegre/RS. **UM PRÉDIO DE ALVENARIA SOB N.º 92 DA RUA FAGUNDES VARELA E SEU RESPECTIVO TERRENO,** limitando-se por um dos lados com o prédio n.º 96. Tudo conforme a matricula n.º 120.962 do R.I da 02ª Zona de Porto Alegre/RS. Conforme informado pelo Sr. Oficial de Justiça, os imóveis se tratam de um prédio de alvenaria, onde na parte térrea encontra-se box de estacionamento e demais pavimentos com apartamentos de números 201, 202, 203, 204, 301, 302, 304 e salão de festas, conforme consta no porteiro eletrônico, os quais não estão averbados no álbum imobiliário. AVALIAÇÃO TOTAL: R$ 1.600.000,00; **O BOX 78 DO CONJUNTO RESIDENCIAL PARQUE VILLAGE,** situado na rua Albion nº 402, localizado no térreo, com área real privativa de 12,00m2. Tudo conforme a matricula n.º 33250, do R.I da 03ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 40.000,00; **O APARTAMENTO NÚMERO 102 DO EDIFÍCIO PRAIA DA BOA VIAGEM, À RUA GOLDA MEIR SOB O NÚMERO 373**, sendo 45,3169m² de área real privativa (....). Tudo conforme matricula nº 15277 do R.I da 6ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 220.000,00; **O ESTACIONAMENTO Nº10 DO EDIFÍCIO VILLA BALEARES, SOB Nº 40 DA RUA GUATEMALA,** sendo 12,00m² de área real privativa (...).Tudo conforme matricula nº 98076 do R.I da 4º Zona do R.I. de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 60.000,00; **O ESTACIONAMENTO Nº 11 DO EDIFÍCIO VILLA BALEARES, SOB Nº 40** da Rua Guatemala, sendo 12,00m² de área real privativa (...). Tudo conforme matrícula nº 98077 do R.I. da 4º Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 60.000,00; **O APARTAMENTO N.º11 DO EDIFÍCIO À AVENIDA FARRAPOS N.º 3966,** localizado no segundo pavimento, com a área real privativa de 60,9100m², (...). Tudo conforme matricula nº 84559 do R.I da 4ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 168.000,00; **O APARTAMENTO N.º 12 DO EDIFÍCIO À AVENIDA FARRAPOS N.º 3966,** localizado no segundo pavimento, com a área real privativa de 85,9100m², (...). Tudo conforme matricula nº 84560 do R.I da 4ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 238.000,00; **O APARTAMENTO N.º 21 DO EDIFÍCIO À AVENIDA FARRAPOS Nº 3966**, localizado no terceiro pavimento, com a área real privativa de 57,0100m², (...). Tudo conforme matricula nº 84561 do R.I da 4ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 160.000,00; **UM PRÉDIO SOB O N.º 628 DA AVENIDA BERLIM E MAIS TRÊS GALPÕES NO INTERIOR DO MESMO TERRENO**, medindo 20,90m de frente, (...) com área construida de 2.019,32m². Tudo conforme a matricula n.º 150.288 do R.I da 01ª Zona de Porto Alegre/RS. Conf. o Oficial de Justiça, sobre o terreno há uma edificação de alvenaria com aprox. 2.000,00m², inclusa na avaliação. AVALIAÇÃO: R$ 4.300.000,00; **O APTO. 204 DO BLOCO Nº 01 DO CONJ. RESID. DONA CÉLIA, NO Nº 307 DA RUA AMAPÁ**, sendo 49,83m² de área real privativa (...). Tudo conforme matricula nº 29692 do R.I de Cachoeirinha/RS. AVALIAÇÃO: R$ 180.000,00; **SALA COMERCIAL N.º 213 DO EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL SAPUCAIA**, situado nesta cidade, localizada no 2º andar ou 3º pavimento, com a área real privativa de 44,20m² (...) Tudo conforme matricula nº 19.345 do R.I de Sapucaia do Sul/RS. AVALIAÇÃO: R$ 140.000,00; **UM TERRENO, LOTADO NA PREFEITURA MUNICIPAL SOB NÚMERO 117** interior 02, da Rua Antônio Severino, medindo 15,30m ao norte (...) contém duas construções que perfazem uma área coberta de 113,67m². Tudo conforme a matricula n.º 53.465 do R.I da 06ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 218.000,00; **UM TERRENO, LOTADO NA PREFEITURA MUNICIPAL, SOB NÚMERO 339** – interior 2, da Rua Antônio Severino, medindo 12,50m, ao norte (...) contém duas construções que perfazem uma área coberta de 131,63m². Tudo conforme a matricula n.º 53.468 do R.I da 06ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 253.000,00; **UM TERRENO SITUADO À RUA SANTO ANTONIO, BAIRRO PITANGUEIRAS,** nesta cidade, com a área de 480,00m². Tudo conforme matricula nº 2.654 do R.I de Santo Antônio da Patrulha/RS. Conforme AV 4/2.654, sobre o imóvel da presente matricula foi construído um prédio residencial em alvenaria, com a área superficial de 233,48m². AVALIAÇÃO: R$ 400.000,00; **UM TERRENO URBANO, SITUADO NESTA CIDADE, NA RUA DEMÉTRIO MACHADO RAMOS,** com a área superficial de 570,00m2 (...) Tudo conforme matricula n ° 13188 do R.I de Santo Antônio da Patrulha/RS. Conforme o Sr. Oficial de Justiça, sobre o imóvel acima descrito há 01 casa de alvenaria. AVALIAÇÃO: R$ 300.000,00; **O APTO N.º 202 DO EDIFÍCIO RESID., LOTADO SOB N.º 46 DA AV. LA PAZ,** localizado no 3º pavimento, sendo 121,68m² de área real privativa. Tudo conforme a matricula n.º 82.857 do R.I da 04ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 608.000,00; **O BOX N.º 03 DO EDIFÍCIO RESID., LOTADO SOB N.º 46 DA AV. LA PAZ,** descoberto, sendo 12,61m² de área real privativa. Tudo conforme a matricula n.º 82.854 do R.I da 04ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 43.000,00; **O BOX N.º 04 DO EDIFÍCIO RESID., LOTADO SOB N.º 45 DA AV. LA PAZ,** descoberto, sendo 13,39m² de área real privativa. Tudo conforme a matricula n.º 82.855 do R.I da 04ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO: R$ 43.000,00; **DIREITOS E AÇÕES SOBRE O SEGUINTE IMÓVEL: UMA FRAÇÃO DE TERRAS, C/ BENFEITORIAS, C/ ÁREA DE 25.054,46M²**, situado no distrito industrial de Cachoeirinha/RS. Tudo conforme a matricula n.º 11.637 do R.I de Cachoeirinha/RS. AVALIAÇÃO: R$ 6.250.000,00; **A LOJA N.º 1 DO EDIFÍCIO ALASKA, COM ENTRADA INDEPENDENTE PELA RUA CORONEL VICENTE,** onde tem o n.º 442, c/ 106mq148 de área útil. Tudo conforme a matricula n.º 90.633 do R.I da 01ª Zona de Porto Alegre/RS. **A LOJA N.º 2 DO EDIFÍCIO ALASKA, COM ENTRADA INDEPENDENTE PELA RUA CORONEL VICENTE,** onde tem o n.º 442, c/ 81mq860 de área útil. Tudo conforme a matricula n.º 90.634 do R.I da 01ª Zona de Porto Alegre/RS. AVALIAÇÃO TOTAL: R$ 658.000,00. **VEÍCULOS:** Um veículo **FIAT/DOBLO CARGO FLEX**, placa AQJ3488, ano/modelo: 2008/2009. AVALIAÇÃO: R$ 25.000,00; **DIVERSOS BENS:** Um granito preto São Gabriel, medindo 3m por 2m. AVALIAÇÃO: R$ 4.500,00. **LANCE MÍNIMO:** Para fins de arrematação, os bens serão vendidos pelo maior lance, tendo a exequente preferência para a adjudicação, inadmitido preço vil. **INTIMAÇÃO:** Ficam intimadas as partes através do presente edital, na forma do § único do art. 889 do CPC. **COMISSÃO DE LEILÃO:** paga integralmente pelo arrematante sobre o valor arrematado ou, em caso de adjudicação, pelo adjudicante. **MAIORES INFORMAÇÕES COM LEILOEIRO OFICIAL: Naio de Freitas Raupp – JUCISRS 147/98 Telefones: (51) 3431.04.04 – 3423.33.33 – 99346-7118 - E-mail: raupplleiloes@gmail.com.**

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Perdas no PIB em 2024, boa expectativa para 2025

Um dos maiores bancos do mundo, o espanhol Santander prevê recuo de 2,6% do Produto Interno Bruno (PIB) do Rio Grande do Sul em 2024, como reflexo da enchente de maio.

Porém, o estudo, detalhado ao podcast *Nossa Economia*, de GZH, projeta compensação total das perdas em 2025, com crescimento de 3,4% da economia gaúcha.

Na expectativa de colher uma safra cheia após duas estiagens consecutivas, a agropecuária sentirá impacto da inundação, mesmo que a colheita dos grãos de verão estivesse finalizada. A perda do que estava armazenado em silos se refletirá em outros setores. Além disso, será necessário recuperar o solo em diversas áreas destruídas pelas águas.

O Santander projeta retração de 13% no agro do RS em 2024, mas avanço de 10% em 2025.

Gabriel Couto

Indústria e serviços

Com a paralisação de fábricas e a logística travada nos mais diversos modais, o PIB da indústria gaúcha terá queda de 7% em 2024, prevê o banco. Já os serviços, que incluem o comércio e representam 65% da economia local, tendem a manter estabilidade em relação ao ano passado.

O levantamento do Santander foi realizado pelos economistas Gabriel Couto, Rodolfo Pavan e Henrique Danyi. Apesar do dado positivo projetado para 2025, Couto pondera que ainda é uma recuperação tímida e que não ocorre de forma homogênea, mesmo dentro dos setores, como o industrial.

– É preciso reinstalar a capacidade produtiva e recuperar infraestrutura, o que deixa a recuperação mais lenta na indústria. O setor de serviços consegue retomar mais rapidamente, em um efeito rebote, mas ainda de forma improvisada em um primeiro momento, por isso o crescimento de 0% que prevemos. Até pode vir um pouco mais alto. A recuperação dele no segundo semestre carregará efeitos para 2025 – detalha o economista Gabriel Couto.

Aponte o celular e ouça a última edição do programa

Ouça detalhes do estudo do Santander a respeito do impacto da cheia no Estado no podcast *Nossa Economia*.

GIANE GUERRA

O CEO, André Ali Mere, vem de São Paulo acompanhar as obras

01 À espera da Anvisa para iniciar operação

Só falta a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a produção na fábrica da JP Farma, indústria farmacêutica de Ribeirão Preto (SP), que instalou-se com R$ 60 milhões em Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre.

A coluna visitou a unidade pronta com o CEO André Ali Mere. Já foram abertos 30 empregos, número que subirá para 120 quando for dada a largada à operação. Em São Paulo, a empresa tem 800 funcionários.

– Busquei alguns funcionários da antiga empresa que funcionava no local e estamos contratando mão de obra da cidade e do entorno – enfatizou o executivo.

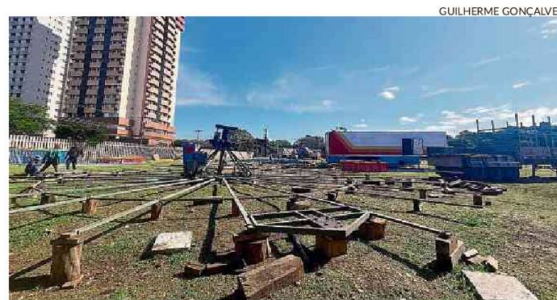
A antiga fábrica de soro pertencia à Texon, do mesmo ramo, que foi à falência. A JP Farma refletiu sobre a compra por cerca de uma década, até que adquiriu a estrutura em um leilão. Mere vem, pessoalmente, acompanhar a preparação do local.

– Mantivemos as edificações, as paredes, mas trocamos piso, teto, laboratórios e equipamentos. São todos novos, muitos comprados de empresas do Sul – contou ao programa *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha.

São quatro prédios, que somam 11,2 mil metros quadrados. A capacidade de produção será de 5 milhões de bolsas de soro ao mês. Entre os clientes, estão hospitais. A ideia é usar a fábrica de base para exportação.

02 A diversão está de volta e com novidades

Quase um ano após anunciar encerramento das atividades, o Park Tupã voltará a Porto Alegre em 16 de agosto, sob nova gestão. A marca foi comprada pelo empresário André Martins, também de Curitiba (PR), onde fica a sede. O parque de diversões foi criado há 49 anos por Hugo Mayer, que morreu em 2023, desmotivando a família a seguir no negócio.

GUILHERME GONÇALVES

O Park Tupã, sob nova gestão, está sendo montado perto da Orla

Algumas atrações, como a montanha-russa, já estão sendo montadas no terreno, que pertence ao Zaffari e fica ao lado do Praia de Belas Shopping. Segundo Martins, serão 21 brinquedos, com mais "atrações radicais".

O Tupã ficará na capital gaúcha até outubro e empregará 70 trabalhadores. O passaporte com acesso a todos os brinquedos custará R$ 40 de terça a sexta-feira e R$ 60 aos finais de semana.

03 Dúvidas sobre Porto Alegre e nova trilha em Florianópolis

Empresa que aluga bicicletas elétricas em Porto Alegre, a Volta E-Bike reavalia a operação após seu depósito de 120 m2 ter ficado submerso no bairro Navegantes e ter perdido 10 dos 40 veículos, um prejuízo de R$ 70 mil. O espaço está operando na zona sul de Porto Alegre, enquanto a startup decide se retorna ao 4º Distrito.

– Em 2018, quando criamos a empresa, seguimos o movimento de outras startups que se instalaram no 4º Distrito. Não somos grandes como o Instituto Caldeira – diz a CEO Marilin Parode.

– Temos medo de outra enchente – completa a executiva.

Em paralelo, a Volta E-Bike prepara sua entrada no mercado de Florianópolis (SC), onde já tem futuros clientes cadastrados. A ideia do negócio surgiu em 2014, quando o chef de cozinha Farlei Fischer decidiu fazer a sua própria bicicleta elétrica e, depois, fundou a empresa com a sócia Marilin.

Atualmente, os planos de locação partem de R$ 399 por mês, incluindo aluguel de bicicleta, carregador e equipamentos de segurança.

VOLTA E-BIKE, DIVULGAÇÃO

Com inundação, empresa perdeu 10 dos 40 veículos de aluguel

Aliás, muitas empresas estão repensando seus planos para o 4º Distrito. É preciso deixar mais claro o projeto para a região ou, então, replicar os incentivos a uma área sem risco de cheia, ao menos mantendo os investimentos na cidade.

Esta coluna contém informação e opinião

Rafael Vigna *(Interino)*
rafael.vigna@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

MATHEUS MEIRELES, DIVULGAÇÃO, BD, 05/10/2017

Respostas capitais

Gustavo Estrella

CEO da CPFL Energia, controladora da RGE

"Precisamos discutir como preparar o Estado para situações como a de maio"

Controladora da RGE, a CPFL Energia divulgou balanço do segundo trimestre com lucro líquido de R$ 1,1 bilhão, mas abaixo do resultado do ano passado. Apesar dos efeitos da crise climática, o CEO da companhia, Gustavo Estrella, vê com bons olhos a velocidade de recuperação no Estado.

• Qual foi o impacto do RS nos resultados?

É preciso olhar com cautela. O impacto foi de R$ 112 milhões. Foram R$ 84 milhões na distribuição, R$ 19 milhões na geração e R$ 9 milhões na transmissão. Também houve baixa de ativos, em medidores que tivemos de substituir. Houve perda de estoque, material e os custos que a gente teve para recuperar as nossas operações de limpeza e construção. É um desafio, mas o que a gente percebe é que o grande efeito já aconteceu. Agora, neste trimestre, deve ser menor. Como você sabe, o desafio da reconstrução continua.

• E como você avalia o ritmo?

No nosso caso, o consumo da indústria era a maior preocupação, porque o Estado acabou sendo afetado não só nas bases da indústria, mas em toda a logística. Havia preocupação com o tempo que a indústria ia demorar para retomar. Mas isso está em ritmo positivo. Por exemplo, o mercado industrial caiu 14%, em maio, no auge da crise. Em junho, o consumo industrial caiu só 3%. Ou seja, de 14% para 3%. Mas, em julho, cresceu 7%, então é claro que existe um movimento de formação de estoque e recomposições. É um sinal muito claro de que a indústria está numa velocidade de recuperação, bem acima da nossa expectativa, o que é muito bom, não só para a CPFL, mas principalmente para o Estado de forma geral. Mas há uma discussão que a gente precisa fazer, de como é que a gente prepara o Estado para enfrentar situações como essa. E talvez uma das ações, uma das iniciativas, é exatamente essa, como é que a gente vai tratar o tema da arborização para realmente garantir e preservar, de novo, não só o fornecimento de energia, mas a infraestrutura do Estado de forma geral.

• Vai ser preciso investir mais?

De fato, a nova realidade é essa. Em 2023, sofremos com 13 tempestades de grande porte no RS. É mais de uma tempestade por mês. Nenhuma foi igual a essa de maio, que foi muito fora da curva, mas o que a gente percebe é que aqui tem uma mudança na dinâmica de eventos climáticos. Na área de concessão, foram quase 99% das cidades, ou seja, praticamente toda a área foi afetada. No pico da crise, 10% dos meus clientes foram afetados com corte de fornecimento. Para você ter uma ideia, no temporal de janeiro, bateu mais de 700 mil clientes desligados. Esse processo de preparação e robustecimento da rede tem trazido reflexo importante de evitar o corte de energia dos clientes e, mais do que isso, acelera a retomada.

• Antes, os indicadores de RGE e Equatorial já estavam abaixo dos de Santa Catarina e do Paraná, por exemplo. Por que isso acontece no RS?

A primeira coisa é olhar a característica de cada região, relevo, tamanho da área, concentração de clientes. São condições muito, muito diferentes quando a gente compara uma concessão à outra. Se você vai na regulação, as metas para cada empresa são diferentes. Então, o próprio regulador reconhece que algumas áreas têm nível de complexidade maior.

• Qual é a dificuldade enfrentada pela empresa no Rio Grande do Sul?

É uma região muito rural. Quando comparo com as minhas outras concessões, é muito mais rural. É uma área mais espalhada do que as minhas outras áreas de concessão. Nós vamos nos dois extremos aqui. Tenho quase 8 mil clientes, em média, por município. Em uma das concessões de São Paulo, esse número é de 68 mil clientes por município. Só na Avenida Paulista tem 20 mil. Isso dá uma dimensão de que, numa zona mais rural, onde tenho clientes em uma região mais espalhada, naturalmente, o meu desafio de recomposição de rede é maior.

• Mesmo assim, as metas não são atingidas?

A RGE hoje roda com a metade das durações de interrupção de serviços. Era quase o dobro há cinco anos. O que a gente vem fazendo, realmente, é robustecer a rede, o máximo que a gente pode, pensando em tecnologia, numa região bem mais desafiadora.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Conquistas com a evolução de status

A abertura de novos mercados, com o incremento das exportações, é a expectativa que se tem quando há uma evolução de status sanitário. Dados apresentados no Salão Internacional da Proteína Animal (Siavs) evidenciam a concretização dessa perspectiva. O Rio Grande do Sul começa a trilhar os passos dos vizinhos catarinenses, que deram uma guinada nas vendas externas de carne suína a partir da obtenção, em 2007, do reconhecimento como zona livre de febre aftosa sem vacinação.

– Naquele ano, Santa Catarina exportava menos (*carne suína*) do que o Estado. E olha a evolução que teve, virou 56% das exportações brasileiras. O RS está agora nessa crescente, buscando espaços e países em que SC já está habilitada – disse José Roberto Goulart, diretor comercial da Alibem e presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips), ao falar sobre as perspectivas de mercado para a proteína.

O reconhecimento do RS como livre de febre aftosa sem vacinação veio em maio de 2021. Aos poucos, as conquistas vêm sendo obtidas. Em junho deste ano, o Estado fez o primeiro embarque para as Filipinas, que em julho desbancou a China e se tornou o principal destino das exportações de carne suína do país.

– Esperamos que nos próximos meses a gente tenha novidade da China em relação aos suínos – projetou Goulart, sobre a aguardada ampliação desse mercado para RS, com a inclusão de carne com osso e miúdos, também efeito da retirada da vacina.

NO RADAR

É na sede da Secretaria Estadual de Agricultura, em Porto Alegre, que ocorre hoje o lançamento oficial da 47ª Expointer. A escolha do local é simbólica: no espaço que fica no bairro Menino Deus era realizada a exposição que, mais tarde, se mudaria para o parque Assis Brasil, em Esteio, e passaria a ter um novo nome. A edição deste ano da Expointer será no período de 24 de agosto a 1º de setembro.

30 mil

pessoas, de mais de 60 países, passaram pela edição deste ano do Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs), realizado em São Paulo, na última semana. O evento teve mais de 300 expositores e cem marcas.

01 Para encerrar um capítulo e dar início a outro

ROBERTO SANDER, DIVULGAÇÃO

Série de explosões foi seguida por uma espessa fumaça branca

A implosão que derrubou ontem uma das estruturas da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa), em Passo Fundo, encerra um capítulo da história de armazanegem de grãos do Rio Grande do Sul.

Na operação, foram usados cem quilos de explosivos. Erguida em 1952, a unidade era parte da sociedade de economia mista que durante décadas guardou safras gaúchas. Com dívida, foi extinta em 2018.

– Agora, vamos utilizar máquinas para separar a ferragem do concreto, sendo que parte do material será usada na própria obra que vem em seguida – destacou Manoel Jorge Diniz Dias, responsável pela ação.

Após a finalização da demolição e da limpeza, a tendência é de que o espaço receba novos negócios. Há tratativas para instalação de centro comercial.

**Colaborou Rebecca Mistura*

Agência que atuou em caso da Air France vai ajudar a apurar acidente da Voepass

62 mortes

Equipes francesas que investigaram queda de aeronave entre Rio de Janeiro e Paris em 2009 chegaram ontem ao Brasil. Áudios e dados das caixas-pretas foram **100% resgatados e preservados,** o que, segundo o Cenipa, pode ajudar a identificar o que causou o desastre aéreo em Vinhedo

Equipes da França vieram ao Brasil para ajudar na investigação da queda do avião da Voepass que causou a morte de 62 pessoas na sexta-feira. Agentes do escritório de Investigações e Análises para a Segurança da Aviação Civil (Bea), que apura acidentes aéreos na França, chegaram na manhã de ontem ao local da queda em Vinhedo, interior de São Paulo. O órgão é o mesmo que investigou as causas do desastre da Air France em um voo entre o Rio e Paris em 2009.

– Seguindo protocolos internacionais dos quais o Brasil é signatário, temos o dever de convidar o país responsável pelo projeto e fabricação da aeronave para a investigação, o que trouxe para cá também os técnicos da ATR, empresa fabricante, que estão interagindo com nossa investigação. Devem chegar ainda autoridades em investigação canadenses, que é o pais da empresa fabricante e de projetos de motores – afirmou o chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), o brigadeiro do ar Marcelo Moreno.

O Cenipa começou a extrair e transcrever os áudios e dados das caixas-pretas do ATR-72-500 da Voepass. O órgão estima que em um mês divulgará os primeiros resultados da investigação sobre o acidente aéreo. O gravador de voz da cabine do avião e o de dados de voo foram encaminhados ao Laboratório de Leitura e Análise de Dados de Gravadores de Voo, em Brasília, na manhã de sábado.

Moreno afirmou ontem que a aeronave teve 100% dos dados resgatados e preservados, o que pode ajudar a identificar o motivo da tragédia.

– Conseguimos nesta manhã 100% de sucesso em obter as informações de voz e de dados que correspondem aos momentos que antecederam esse trágico evento – afirmou o brigadeiro do ar em coletiva, na frente do condomínio Recanto Florido, local da queda da aeronave caiu.

Outra informação confirmada é de que não houve, por parte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma emergência durante o plano de voo.

O próximo passo será a análise dos dados extraídos, quando as equipes vão se debruçar sobre as atividades do voo, o "ambiente operacional e os fatores humanos". Os relatórios finais do Cenipa costumam levar em média dois anos e sete meses para serem divulgados.

Especialistas em segurança de voo suspeitam que a formação de gelo nas asas teria levado a aeronave a perder a sustentação e entrar em queda.

NELSON ALMEIDA, AFP

FAB, DIVULGAÇÃO

Imagem aérea mostra ponto onde avião caiu em condomínio no interior de São Paulo. À direita, caixa-preta encontrada

Retirada dos corpos das vítimas foi concluída

As equipes de resgate finalizaram na tarde de sábado a remoção das 62 vítimas do acidente aéreo, sendo 34 homens e 28 mulheres. Os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico-Legal de São Paulo para a identificação e liberação às famílias.

As três principais metodologias utilizadas para identificação dos corpos das vítimas serão: impressão digital, odontologia e exame genético.

Na sexta-feira, a Voepass havia afirmado que eram 61 vítimas do acidente, mas na manhã de sábado a companhia aérea informou que Constantino Thé Maia também morreu no desastre aéreo.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code e confira a lista completa dos passageiros

Os gaúchos que morreram

ANDRÉ ARMINDO MICHEL

Michel, 52

André Armindo Michel era representante comercial e tinha 52 anos. Ele nasceu e foi criado em Campo Bom, onde também residia. Segundo familiares, ele era movido por dois grande amores: a família e o Grêmio.

– Ele fez muitas pessoas serem tão fanáticas pelo Grêmio quanto ele, como eu. E essa era uma das qualidades que ele tinha – conta a sobrinha Bianca Faller.

Ele deixa a esposa e uma filha de 13 anos. A mãe dele, de 82 anos, e o pai, de 93, estão "bem abalados", conta a sobrinha Bianca. Para a família, ele era uma pessoa "extremamente presente".

– Sempre foi uma pessoa muito alegre, divertida e família. Sempre queria fazer uma festa para reunir os amigos ou a família – relata a sobrinha.

DANIELA SCHULZ FODRA

Daniela, 30

A fisiculturista Daniela Schulz Fodra, 30 anos, e o marido, o policial rodoviário Hiales Carpine Fodra, começavam uma viagem para os Estados Unidos a bordo da aeronave ATR 72-500. Natural de Santa Rosa, no noroeste do Estado, a passageira publicou vídeo nas redes sociais momentos antes do embarque no avião que saiu de Cascavel. No registro, Daniela comenta sobre a viagem que faria com o marido e a escala de voo que teriam em Guarulhos. A família via Daniela como "inspiração" e "exemplo de disciplina e determinação". De acordo com a irmã, Carina Schulz, a fisiculturista iria participar de uma competição. Natacha Queiroz Pacheco, comadre da vítima, também lamentou a morte.

– Conheço a Dani desde muito pequenininha. Ela era muito especial, amiga da vida toda. A Dani sempre foi muito aventureira.

DIOGO BOEIRA ÁVILA

Diogo, 42

Nascido em Pelotas, morava em Florianópolis há cerca de três anos e estava viajando a trabalho. O gestor Leonardo Annes relata que mantinha contato diário com Diogo sobre trabalho e questões pessoais. Ele define o amigo como "bem-humorado", "família" e "prestativo".

DEBORA SOPER AVILA

Debora, 28

Uma das comissárias de bordo do voo, Debora Soper Avila tinha 28 anos e era de Porto Alegre. Trabalhava desde março de 2023 na Voepass. Formada em gestão de recursos humanos, Debora já havia trabalhado em outra companhia entre 2018 e 2019. "Apaixonada pela aviação e pela excelência em bem atender", escreveu Debora em rede social.

Duas mães são presas por suspeita de matar filhas

Violência

Casos aconteceram em **Guaíba e Novo Hamburgo.** No município da Região Metropolitana, corpo de Kerrolyn Ferreira foi encontrado dentro de **contêiner de lixo** na sexta-feira. No Vale do Sinos, criança foi **morta a facadas.** Mulheres foram detidas em apuração sobre crimes.

Dois crimes causaram incredulidade e levaram duas mães à prisão no fim de semana. O primeiro caso aconteceu em Guaíba, na Região Metropolitana. Kerollyn Souza Ferreira, nove anos, foi encontrada morta em um contêiner de lixo. O corpo foi localizado por um reciclador. O outro assassinato foi dentro de um condomínio na área central de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, na noite de sexta-feira. Uma menina de sete anos foi atingida por golpes de faca. O nome dela não foi divulgado.

No caso de Guaíba, a mãe, que não teve nome divulgado, foi detida na manhã de sábado. A Justiça decretou a prisão temporária da mulher. A Polícia Civil, que fez o pedido, sustentou ao juiz que a mulher teria torturado a menina, provocando a morte da filha. O Ministério Público se manifestou a favor da prisão, afirmando que há indícios de que a suspeita tinha intenção de matar, já externada anteriormente.

A prisão temporária tem validade de 30 dias. Nesse período, a Polícia Civil pode aprofundar as investigações contra a suspeita. As autoridades apuram os crimes de tortura e homicídio qualificado.

Vítima de negligência

Segundo o Tribunal de Justiça, depoimentos e documentos apresentados pela polícia indicam que a mulher submetia a filha a intenso sofrimento físico e mental. A investigação apontou que a menina seria vítima de negligência e extrema agressividade, de acordo com a análise do juiz João Carlos Leal Júnior, caracterizando as práticas de maus-tratos, abandono de incapaz e tortura.

"Em relação ao pedido de prisão temporária, entendo ser adequada e suficiente a decretação, para o prosseguimento das investigações e apuração da autoria do delito de homicídio, ora investigado", disse o juiz.

A perícia afirmou, ainda na sexta, que não havia sinais de violência no corpo da vítima. A polícia aguarda o resultado de exames sobre a causa da morte da criança.

Ainda de acordo com o Judiciário, a investigada admitiu à polícia que havia dado um medicamento controlado para a filha sem orientação médica. Ao acordar, a suspeita não teria encontrado a criança em casa e, ainda assim, voltou a dormir.

Os policiais que relataram o caso ao juiz destacaram que a mulher não demonstrou surpresa ao ser informada da localização de um corpo que poderia ser o da filha e que, sem expressar tristeza ou choque, teria ficado com raiva por ser considerada suspeita.

Vizinhos relataram à RBS TV que a menina residia próximo ao local onde foi encontrada sem vida. Uma guarnição da Brigada Militar foi até a residência e conversou com uma mulher, que confirmou que seria a mãe da menina, mas que a criança não havia dormido em casa na noite anterior.

Os policiais militares suspeitaram do comportamento da mulher e a conduziram até uma Delegacia de Polícia para prestar depoimento.

O pai da menina mora em Santa Catarina e não tem contato com a família. Testemunhas são ouvidas pela investigação. Imagens de câmeras de monitoramento das proximidades do local onde o corpo foi encontrado serão analisadas.

O Conselho Tutelar do município informou que já acompanhava o caso da menina. Segundo o órgão, havia um expediente aberto sobre violação de direitos.

Zero Hora tentou contato com a defesa da mulher para contraponto, mas não conseguiu até a noite de ontem.

IAN TÂMBARA

Ponto onde cadáver foi achado por reciclador, no bairro Santa Rita

Mulher investigada por assassinato afirmou que menina caiu da escada

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

A mãe da menina de sete anos, uma mulher de 31, considerada a principal suspeita de ter assassinado a filha, foi detida em flagrante na sexta-feira. Ela teve a prisão convertida em preventiva pela Justiça. O pedido foi feito pela Polícia Civil.

O crime teria acontecido no final da tarde da sexta-feira, em um condomínio na região central de Novo Hamburgo. O socorro foi chamado depois das 18h, quando vizinhos ouviram pedidos de socorro. No corredor do prédio, a mãe foi encontrada abraçada à filha, ambas ensanguentadas. A mulher dizia que a filha havia caído da escada, mas foram encontradas marcas de facadas pelo corpo. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatou que a criança já estava morta.

Havia sangue dentro do apartamento e uma faca foi achada sobre uma cama. Como também tinha ferimento no peito, a mãe foi hospitalizada sob custódia da polícia. O caso está com a Delegacia de Homicídios de Novo Hamburgo. A motivação ainda não foi esclarecida. Há relatos de que a mãe teria sofrido um surto.

Conforme apurado até o momento, vizinhos contaram que as duas tinham boa relação e, inclusive, a mãe teria excesso de zelo com a menina, que moraria no prédio desde o nascimento.

O pai da criança, que é separado da mãe, chegou ao local durante o atendimento e entrou em choque. Ele já prestou depoimento e não teria revelado qualquer problema de relacionamento entre mãe e filha. Mais depoimentos devem ser coletados ao longo da semana.

Zero Hora busca informações sobre quem representa a mulher no caso, mas não conseguiu contato até a publicação desta reportagem.

A criança foi sepultada na manhã de ontem, em Novo Hamburgo.

Justiça manda a júri réus por assassinatos a tiros na Orla

Porto Alegre

Leticia Mendes
leticia.mendes@zerohora.com.br

A Justiça decidiu que os dois réus presos por um crime cometido na orla do Guaíba, em junho do ano passado, devem ser levados a júri. Gabriel Oliveira de Souza, 21 anos, e Kauan Silva de Quadros, 19, são acusados de terem assassinado outros dois jovens a tiros na pista de skate. As vítimas são William Silva de Paula, 21, e Vinicius Luís Silva da Silva, 20.

A juíza Lourdes Helena Pacheco da Silva, da 2ª Vara do Júri da Capital, definiu que os dois devem ser submetidos ao Tribunal do Júri pelos homicídios triplamente qualificados, em razão do motivo fútil, por ter sido cometido mediante recurso que impossibilitou a defesa e praticado com emprego de meio que resultou em perigo comum.

O crime aconteceu na madrugada de 10 de junho do ano passado, por volta das 4h. No momento dos disparos, havia diversas pessoas no local. Além dos dois mortos, seis pessoas ficaram feridas no tiroteio.

A denúncia do Ministério Público diz que, após trocarem ofensas, os réus e um adolescente teriam atirado na direção do grupo. Eles fugiram do local, mas acabaram presos dentro de uma casa na Vila Cruzeiro, na zona sul da Capital.

O adolescente estava sendo investigado, mas foi morto durante confronto com a Brigada Militar em julho do ano passado.

Diferentes versões

Segundo o Judiciário, durante a fase de instrução, quando são ouvidas testemunhas e réus, um deles ficou em silêncio e outro alegou legítima defesa. Já as testemunhas confirmaram a versão apontada pela acusação, de que eles atacaram as vítimas.

Zero Hora tentou contato com a defesa dos réus, mas não conseguiu até ontem.

Opinião

Editorial

Medalhistas e cidadãos

Mais produtivo do que comparar o desempenho do Brasil na Olimpíada de Paris em relação a edições anteriores é discutir como criar condições para o potencial dos atletas nacionais ser mais bem desenvolvido e isso se refletir em conquistas no futuro. O país terminou na 20ª posição, abaixo do 12º lugar de 2021, em Tóquio, o melhor desempenho obtido até hoje. Foram 20 medalhas, ante 21 no Japão, mas apenas três de ouro, contra sete há três anos.

Ao longo das Olimpíadas, o Brasil dependeu muitas vezes de atletas com talento excepcional ou de uma geração espetacular para subir ao pódio. Além dos adversários, superou barreiras como o baixo investimento em modalidades menos populares e a estrutura precária, a não ser em ilhas de excelência. Talentos esportivos de norte a sul seriam mais bem aproveitados e lapidados se existissem acesso, condições materiais e incentivo apropriados. Além disso, esporte não é só competição. É saúde física e mental e oportunidade para os jovens, em especial das periferias, evitarem maus caminhos. Por ensinar disciplina e respeito às regras, também forma cidadãos.

No investimento houve alguma evolução. Novas fontes foram criadas, como leis de incentivo, embora sigam aquém do necessário. É ainda possível discutir o emprego das verbas. O Portal da Transparência no Esporte, da Universidade de Brasília (UnB), dá pistas sobre repasses federais diretos e indiretos. Ou seja, dinheiro do orçamento da União, incentivos tributários e patrocínios de estatais.

> **Talentos esportivos** seriam mais bem aproveitados e lapidados se existissem acesso, condições materiais e incentivo adequados

Os investimentos foram significativos antes da Olimpíada do Rio, em 2016, mas caíram depois. Entre 2017 e 2021, ficaram abaixo dos R$ 2 bilhões anuais. Em 2022, subiram para R$ 2,31 bilhões e, no ano passado, para R$ 3 bilhões. Deste total, foram R$ 1,4 bilhão para esportes de alto rendimento, R$ 1,6 bilhão para educação, lazer e inclusão social e somente R$ 39,7 milhões para infraestrutura. Sem ginásios, pistas e equipamentos adequados e em quantidade, a formação é dificultada. Escolas públicas deveriam contar com melhores instalações. Ademais, deve ser uma política de longo prazo, sem interrupções ou quedas bruscas de aportes que ameacem a continuidade do trabalho.

É preciso ainda ampliar e qualificar o Bolsa Atleta, principal programa federal para ajudar diretamente atletas de alto rendimento. Um ano antes do Rio, foram distribuídos R$ 71 milhões. Em 2017 e 2018, apenas R$ 15,5 milhões e R$ 12,1 milhões, respectivamente. O orçamento de 2024 é de R$ 162 milhões, para mais de 9 mil atletas. Contempla desde as categorias de base até medalhistas como Rebeca Andrade.

Como o esporte nem sempre é considerado prioridade, está entre as primeiras áreas a sofrer cortes quando a situação fiscal se deteriora. Seria desejável encontrar mais formas de viabilizar e ampliar o programa, com mecanismos que possibilitem maior participação privada, por exemplo. Um apoio maior deveria também ser direcionado para elevar o número de atletas da base. Da quantidade é mais fácil tirar a qualidade capaz de levar o país a se tornar uma potência olímpica.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Etarismo não tem idade

Excelente entrevista da psicóloga Fran Winandy (ZH, 10 e 11/8) sobre este mais novo preconceito no mercado. Apesar de todas as idades serem alvo, os veteranos são mais atingidos. Nos anos 1980, numa cadeira da universidade, meu professor fez um exemplo de silogismo: "Os velhos não produzem e não consomem. Logo, são marginalizados". Desde lá, não esqueci dessa frase. Na história da humanidade, a idade para se ser um "velho" começava aos 30 anos, que hoje é nossa "flor da idade". Os 60+ hoje são produtivos e consumidores. Logo, se negam a ficar de pijama e pantufa em frente à TV.

Nelson Noschang
Administrador – Porto Alegre

Só para inglês ler

Venhamos e convenhamos, há tantas palavras em inglês na comunicação escrita e falada no Brasil! O dicionário da língua portuguesa tem todas as que se utilizam em português. Os americanos e ingleses também usam as nossas palavras ao escrever e falar? Claro que não! Portanto, ao invés de cantar "god save America", cantemos "Brasil, de amor eterno seja símbolo".

Maria Dorfman
Professora – Porto Alegre

Olimpíada

O editorial de ZH de 10 e 11/8 descreve muito bem a contaminação ideológica que atingiu a Olimpíada na França. Eu sempre torci pelo Brasil e vibrei muito com nossas medalhas. Inacreditavelmente, nas redes sociais, alguns radicais estavam torcendo contra, curiosamente os mesmos que vestiam a amarelinha da Seleção como se fossem donos desta e desfraldavam nossa bandeira em suas casas, carros, etc., em manifestações políticas. Onde andam esses "patriotas", que, ao invés de torcer pelo Brasil, torcem o nariz para uma olimpíada que foi pautada pela inclusão e a pluralidade?

João Carlos Stona Heberle
Médico – Cruz Alta

Isenção de IR

Independentemente dos méritos dos atletas em conseguir medalhas na Olimpíada, e os tiveram muito, a isenção de IR sobre seus prêmios tem um viés político de aproveitamento do momento. Quem precisa mais de isenções: um pai de família, por exemplo, com quatro filhos, que ganha três salários mínimos trabalhando 10 horas por dia, ou esses atletas excepcionais? Os trabalhadores também são ouro na arte de administrar escassos recursos e levar suas famílias dentro de um padrão aceitável!

Attilio Benetti
Aposentado – Porto Alegre

Consumo consciente

Precisou de uma enchente para a gauchada fazer uma campanha do tipo "gaúcho compra de gaúcho". Em vários produtos nem precisava, afinal produzimos os melhores vinhos, os melhores cortes bovinos e o RS dispõe de indústrias como Gerdau, Marcopolo e Tramontina, entre outras. Um problema é o "custo RS", devido aos altos impostos e taxas, à infraestrutura deficiente (estradas ruins, armazenamento insuficiente e hidrovias sem dragagem) e a uma máquina administrativa cara, pesada e ineficiente.

Sérgio Becker
Jornalista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Pequena cascatinha no interior de Boa Vista do Buricá, clicada por Nestor Geraldo Knob

Artigos

O Plano Brasileiro de IA e os desafios futuros

Jorge Audy

Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc

Vivemos um momento na história com um potencial de transformação de maior intensidade do que o registrado na década de 1970, quando novas tecnologias – como os computadores e a internet – mudaram o mundo, com impactos nos 50 anos seguintes. Esta década de 2020 é um período ainda mais transformador, com o desenvolvimento e uso da inteligência artificial (IA) em todas as áreas e com forte impacto nas relações de trabalho, nas nossas vidas pessoais e profissionais e na sociedade. Este novo ciclo levou muito menos tempo para gerar efeitos, em um mundo exponencial e interconectado.

Neste contexto desafiador, foi aprovado, pelo Conselho de Ciência e Tecnologia da Presidência da República, o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028 (PBIA) – IA para o Bem de Todos. O documento reconhece a IA como uma revolução centrada em dados e nos processadores de alto desempenho, envolvida em uma corrida global com efeitos geopolíticos. O PBIA direciona ações estratégicas referentes aos impactos da IA sobre esferas como educação, trabalho, meio ambiente, sustentabilidade, integridade da informação e soberania nacional.

Mais do que nunca, a soberania nacional está relacionada ao efetivo domínio dos ciclos científicos e tecnológicos. Isso fica claro quando vemos países como China e Estados Unidos investindo recursos públicos da ordem de dezenas de bilhões de dólares em planos nacionais de IA.

O PBIA prevê investimentos da ordem de R$ 23 bilhões em cinco anos, um valor na escala de países como Alemanha, França e Reino Unido, gerando condições, mesmo que tardiamente, de nos posicionarmos em um contexto mundial.

> A **soberania nacional** está relacionada ao efetivo domínio dos ciclos científicos e tecnológicos

O plano tem premissas fundamentais. Entre elas, destacam-se o foco no bem-estar social e a ética e responsabilidade no uso da IA.

Necessitamos de grandes projetos nacionais, como o PBIA, para gerarmos um novo ciclo de desenvolvimento, com soberania e inserção global, atentos aos impactos sociais. Este é o tamanho do desafio e da responsabilidade que temos com o nosso futuro.

Onde tudo o que coopera cresce

Mario De Conto

Superintendente do Sistema Ocergs

A primeira vez que os gaúchos ouviram que aqui “tudo que se planta cresce e o que mais floresce é o amor” foi em 1978. Hoje, mais de 45 anos depois, a canção de Leonardo tem significado ainda maior. Com ela, enchemos o peito para cantar nossa reconstrução. E em uma retomada que passa essencialmente pela força do cooperativismo, o refrão foi uma escolha natural para representar a jornada das cooperativas neste caminho.

O movimento Céu, Sol, Sul, Terra e Coop está mostrando a importância de apoiar as cooperativas. Muitas vezes sem ser notado, nosso trabalho está no dia a dia. Do acender das luzes ao plano de saúde e, acima de tudo, na mesa das famílias. Comprar produtos do cooperativismo é auxiliar não apenas o produtor, mas a comunidade a sua volta. E o Rio Grande sabe disso.

Praticamente metade dos gaúchos, 47,7%, consome produtos e serviços de cooperativas. Em Ijuí, Uruguaiana e Passo Fundo, esse índice chega a mais de 60%. A pesquisa do Instituto Pesquisas de Opinião (IPO) aponta que, além de consumir, nosso povo sabe da importância das cooperativas, do cooperativismo e do Sistema Ocergs.

Segundo o estudo, seis em cada 10 gaúchos conhecem ou ouviram falar sobre cooperativismo. Destes, 95,1% o veem como importante. Quando o tema é o Sistema Ocergs, oito em cada 10 gaúchos que conhecem ou ouviram falar têm imagem positiva. As cooperativas em si têm os melhores resultados, sendo sete em cada 10 os que conhecem ou ouviram falar. Destes, 91,2% têm uma imagem positiva.

Os números coletados com mil entrevistas em oito regiões do Estado nos trazem a certeza do cooperativismo como um pilar do crescimento do Rio Grande. Contudo, também evidenciam a importância de movimentos como o que estamos protagonizando para que mais pessoas conheçam e entendam esses conceitos. O cooperativismo precisa ser cada vez mais conhecido e difundido e o nosso papel, enquanto Sistema Ocergs, é mostrar, para quem quiser ver, que, com o trabalho das cooperativas, plantamos e crescemos todos juntos.

> O movimento Céu, Sol, Sul, Terra e Coop está mostrando a importância de **apoiar as cooperativas**

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br

Democracia pra quem?

É de corar as carpas do Palácio da Alvorada a falta de um posicionamento assertivo do governo brasileiro e que dê o correto nome ao que acontece na Venezuela. Para além da não apresentação das atas eleitorais, que comprovariam um resultado fiel à escolha dos eleitores, já passa de mil o número de presos pelo regime de Nicolás Maduro, incluindo ao menos quatro jornalistas. A denúncia é de ONGs ligadas aos direitos humanos.

Alguém tem dúvida sobre como chamar um líder sem apreço pelas regras, que prende opositores e persegue quem conteste seu poder? Tem nome o regime em que a palavra do ditador é a lei. No caso de maior repercussão, María Oropeza, chefe regional da campanha adversária, foi presa e transmitiu, em imagens, a própria detenção. Circula nas redes sociais o vídeo do momento em que agentes da Direção de Contrainteligência Militar forçam o portão da sua residência. Era noite e, segundo ela, não havia mandado judicial para tal.

– Estão entrando na minha casa de maneira arbitrária, não há nenhuma ordem de busca. Estão destruindo a porta, eu realmente peço ajuda, peço auxílio a todos que puderem.

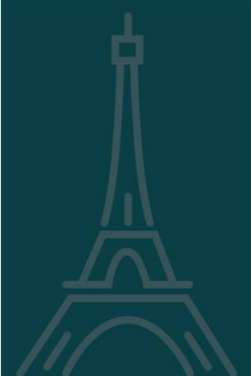
> Tem nome o regime em que a **palavra do ditador** é a lei

Olhemos, então, o posicionamento do Brasil. A cumplicidade com Maduro já seria constrangedora. Torna-se mais grave e absolutamente incoerente quando contraposta ao apelo feito pela campanha de Lula (e do PT) em 2022, no sentido de salvar a democracia no Brasil. Um movimento correto, registre-se, diante de golpistas instalados na estrutura pública. A Polícia Federal investigou e trouxe até vídeos de reuniões em que se falou abertamente sobre “virar a mesa”, com a participação do então presidente Jair Bolsonaro.

Foi na direção de combater esse tipo de absurdo que Lula apontou parte de seu discurso de posse, quando disse estar pronto para reagir “a quaisquer ataques de extremistas que queiram sabotar e destruir a nossa democracia”. Na teoria, irretocável. Pena que a valentia ocorra da porta para dentro. Com arbítrio externo, veja bem, melhor contemporizar. Se for de um aliado, claro.

Barbaridades antidemocráticas devem ser repudiadas, assim como os atos violentos contra opositores na Venezuela. Um bom começo seria chamar as coisas pelo nome que têm.

Esta coluna contém informação e opinião | @kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

Reforço europeu fez dois contra o Cuiabá

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO

Campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia levaram a bandeira brasileira na cerimônia de encerramento

Iluminadas

Patamar consolidado com a força feminina

Balanço olímpico

Brasil fecha a participação nos Jogos de Paris 2024 em 20º lugar no quadro geral, sem quebrar o recorde de medalhas. Os 20 pódios mantêm um padrão registrado pela primeira vez na edição do Rio 2016. Maioria na delegação, **mulheres foram as protagonistas** na França

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Um pouco menos de medalhas, menos ouros, mas estabilizado em novo patamar olímpico. Esse é o resumo do Brasil após a participação nos Jogos de Paris 2024, encerrados ontem. Os atletas brasileiros subiram ao pódio 20 vezes e terminaram em 20º lugar no quadro de medalhas. A esperada quebra de recordes de pódios fica para Los Angeles 2028. Por ora, segue como maior marca do país as 21 medalhas de Tóquio, onde ficou na 12ª posição.

Esta é a terceira edição seguida – desde o Rio 2016 – em que o país se estabelece na casa de 20 pódios, embora o resultado tenha ficado um pouco abaixo do projetado. Estimava-se que os atletas trariam para casa 22 medalhas da capital francesa.

O número de ouros teve uma queda significativa. Tanto no Japão quanto no Rio 2016, o hino nacional tocou em sete oportunidades. Em Paris, foram apenas três. Todos vieram com as mulheres: Beatriz Souza (judô), Ana Patrícia e Duda (vôlei de praia) e Rebeca Andrade (ginástica artística). Foram 12 medalhas exclusivamente femininas e uma com equipe mista de judô.

Maioria na delegação brasileira, representando 55% do Time Brasil, as mulheres tinham os nomes mais reluzentes da delegação. Em balanço da participação nos Jogos, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) destacou o protagonismo das atletas do país.

A GENTE LEVA O RS JUNTO.

– Há dois ciclos olímpicos, após ser identificada uma oportunidade de crescimento do esporte feminino, o COB começou a investir especificamente nas mulheres – afirmou Mariana Mello, subchefe da Missão Paris 2024 e gerente de planejamento e desempenho esportivo do COB. Não só atletas, mas também para tentar aumentar o número de treinadoras e gestoras. O que vimos aqui em Paris no esporte também reflete o que está acontecendo na sociedade: a mulher cada vez mais se fortalecendo.

Ninguém brilhou tanto quanto Rebeca Andrade. Com quatro medalhas colocadas no peito em Paris mais as duas em Tóquio, ela se tornou a maior medalhista brasileira da história, superando os cinco pódios dos velejadores Torben Grael e Robert Scheidt, que foram alcançados pelo canoísta Isaquias Queiroz.

Retomada

O Brasil também recuperou seu protagonismo no vôlei de praia. Em Tóquio, foi a primeira vez que a bandeira verde e amarela não subiu ao pódio na modalidade. Lugar retomado pelas campeãs Ana Patrícia e Duda.

– Queremos sempre ultrapassar barreiras, vencer sempre. Conseguimos quebrar recordes, principalmente quanto ao esporte feminino. Isso nos deixa bastante satisfeitos – disse Rogério Sampaio, chefe da Missão Paris 2024 e diretor-geral do COB.

O crescimento se deve ao grande investimento feito na formação de atletas para os Jogos do Rio. Depois de três ciclos olímpicos, fica a dúvida se em Los Angeles o Brasil conseguirá se manter no mesmo patamar ou se a queda na quantidade de recursos poderá refletir em uma menor quantidade de medalhas. ▬

Quadro de medalhas

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º) EUA	40	44	42	126
2º) China	40	27	24	91
3º) Japão	20	12	13	45
4º) Austrália	18	19	16	53
5º) França	16	26	22	64
6º) Holanda	15	7	12	34
7º) Grã-Bretanha	14	22	29	65
8º) Coreia do Sul	13	9	10	32
9º) Itália	12	13	15	40
10) Alemanha	12	13	8	33
20º) BRASIL	**3**	**7**	**10**	**20**

Pódios brasileiros

3 ouros

Ana Patrícia e Duda (vôlei de praia)
Beatriz Souza (judô)
Rebeca Andrade (solo)

7 pratas

Caio Bonfim (marcha atlética)
Futebol feminino
Isaquias Queiroz (canoagem)
Rebeca Andrade (individual geral e no salto)
Tatiana Weston-Webb (surfe)
Willian Lima (judô)

10 bronzes

Alison dos Santos (atletismo)
Augusto Akio (skate park)
Bia Ferreira (boxe)
Edivaldo Pontes (taekwondo)
Equipe feminina (ginástica artística)
Equipe mista no judô
Gabriel Medina (surfe)
Larissa Pimenta (judô)
Rayssa Leal (skate street)
Vôlei feminino (quadra)

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Orgulhosa com a campanha do Brasil em Paris, a camisa 10 consolou Adriana no pódio

Marta se despede da Seleção com a medalha de prata, sua terceira em Jogos Olímpicos, após derrota por 1 a 0 para os EUA. Ao valorizar conquista, a **Rainha pede que a torcida abrace a modalidade**

Entre lágrimas e sorrisos

Futebol feminino

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

O filme se repetiu. Assim como em 2004 e 2008, o Brasil perdeu o ouro olímpico para os Estados Unidos. A despedida de Marta foi com a prata após derrota por 1 a 0 no Parque dos Príncipes, no sábado. A Seleção encerra os Jogos com um misto de sentimentos: frustração por ter chegado perto de uma conquista inédita, mas também de orgulho por uma medalha pouco esperada antes dos Jogos.

O cenário em campo após a derrota foi de lágrimas e sorrisos. Pouco cotadas ao pódio após uma primeira fase fraca, as meninas chegaram confiantes à decisão depois de eliminar as favoritas França e Espanha. Em sua sexta e última Olimpíada, com três pratas no currículo, Marta convocou a torcida brasileira a abraçar a modalidade.

– Você perde e é como se fosse um vice, mas não é. Nós somos medalhistas. Isso é gratificante, resgatamos o orgulho que estava abalado após a nossa eliminação precoce na Copa do Mundo. Precisamos dessa energia, que o povo acredite mais no futebol feminino, não somente esperem momentos como esse para falar bem ou falar mal. Falem toda hora – disse a meia alagoana de 38 anos, eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo.

O jogo

Para a final, Arthur Elias fez duas mudanças no time que havia batido a Espanha na semifinal. No meio, Duda Sampaio ganhou a vaga de Angelina, enquanto Adriana iniciou no lugar de Priscila. A Rainha Marta ficou no banco de reservas.

A Seleção foi melhor na primeira etapa. Aos dois minutos. Ludmila teve a melhor chance, mas chutou nas mãos de Naeher. Aos 15, o Brasil teve um gol anulado por impedimento. Cinco minutos depois, Adriana foi derrubada na área. O VAR analisou, mas não sugeriu a revisão. Comentarista de arbitragem do SporTV, Paulo César Oliveira afirmou que houve a infração. Aos 46, Gabi Portilho bateu de primeira, exigindo grande defesa da goleira.

Os EUA voltaram melhor do intervalo. Aos 12, Swanson foi lançada às costas da defesa, entrou sozinha na área e chutou cruzado, sem chance para Lorena: 1 a 0. Depois do gol, Arthur Elias tirou Marta do banco. A Seleção parecia desorganizada e nervosa. Foram apenas duas boas oportunidades. A primeira aos 43, com uma falta frontal que a camisa mandou por cima do gol. Aos 49, Adriana cabeceou para grande defesa de Naeher.

Era o fim do sonho de ouro inédito. Mais uma vez.

Bronze valorizado e despedida de campeã

Vôlei feminino

O vôlei brasileiro manteve uma tradição de 32 anos: conquistar pelo menos uma medalha em Jogos Olímpicos. Em Paris, coube às mulheres garantir o pódio, com o bronze obtido após vitória sobre a Turquia por 3 sets a 1 (25/21, 27/25, 22/25 e 25/15) no sábado.

Enquanto a seleção masculina não subiu ao pódio nas duas últimas edições e fez na França sua pior campanha desde 1972, a equipe feminina volta para casa com medalha pela segunda vez seguida. São seis medalhas: ouros em Londres 2012 e Rio 2016, prata em Tóquio 2020 e bronzes em Atlanta 1996, Sydney 2000 e Paris 2024.

Já o técnico José Roberto Guimarães, que completou 70 anos durante os Jogos, conduziu pela quinta vez uma equipe ao pódio em Olimpíadas.

– A gente tem que valorizar muito essa medalha. Ser medalhista é história. A gente queria o ouro, treinou pra isso, mas os outros também – declarou o treinador, único tricampeão olímpico do Brasil.

NATALIA KOLESNIKOVA, AFP

Thaísa e sua 3ª medalha olímpica

O bronze foi marcante também para Thaísa, que conquistou sua terceira medalha olímpica. No sábado, a central de 37 anos marcou o último ponto da vitória e também o seu último pelo Brasil:

– Acabou, encerrou meu ciclo, foi uma vida. Queria o ouro para elas, mas esse bronze vale ouro.

Na disputa do ouro, a Itália conquistou o primeiro título olímpico ao vencer os Estados Unidos por 3 a 0.

FRANCK FIFE, AFP

Adeus, Paris. Até 2028, Los Angeles

Após 19 dias de competições, Paris se despediu ontem dos Jogos com uma grande cerimônia de encerramento repleta de homenagens à cultura francesa e com as atenções já voltadas para Los Angeles 2028.
Uma das atrações foi o astro Tom Cruise, que reviveu o personagem Ethan Hunt, da sequência de filmes *Missão Impossível*. O ator americano desceu do teto do Stade de France, pegou a bandeira olímpica das mãos da prefeita de Los Angeles, Karen Bass, e saiu de motocicleta do estádio.

Pressão

Empate no final e time vaiado de novo

ANDRÉ ÁVILA

Thiago Maia (D) voltou ao time titular após ter ficado mais de um mês afastado por conta de lesão

Inter

Wanderson evita derrota com gol no último lance contra o Athletico-PR e garante um ponto dentro do Beira-Rio, onde não venceu após a enchente. Com o 2 a 2, Colorado chega a **12 partidas sem somar os três pontos** e fica a um ponto do Z-4, ainda com rodadas do Brasileirão para recuperar

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Um gol nos acréscimos salvou o Inter de perder para o Athletico-PR no Beira-Rio. Não interrompeu a sequência de 12 jogos sem vitória, mas garantiu um pontinho que significou subir uma posição na tabela, de 16º para 15º, às portas do Z-4. Depois de sair ganhando com Wesley, levou a virada mas Wanderson empatou em 2 a 2 uma partida que parecia perdida, pela 22ª rodada do Brasileirão. Na quarta-feira, recebe o Juventude para cumprir um dos cinco compromissos atrasados. Após a partida, o presidente Alessandro Barcellos, em pronunciamento, anunciou a saída de Magrão do cargo de diretor de futebol.

Tensão

Desde a vitória no Gre-Nal de Curitiba, quando parecia que a equipe engrenaria, não ganhou mais jogos. Saiu da ponta de cima para mirar o Z-4. Trocou treinador. E pouco foi alterado. Agora, contra seu ex-time, Roger tentará vencer sua primeira partida na casamata colorada. Três pontos, o que ainda não ocorreu desde a chegada do técnico, distensionariam o ambiente.

– Temos de trabalhar com esse cenário, ainda mais com a janela aberta. Estamos com instabilidade, e só os resultados podem amenizar – disse o treinador.

O jogo

O começo da partida foi disputado palmo a palmo. Aos 12 minutos, achou a brecha quem procurava. Gabriel viu Wesley e deixou o camisa 21 cara a cara com Leo Linck. De pé esquerdo, ele venceu o goleiro: 1 a 0.

Apesar de ter controle, o Inter sofria com o veloz ataque do Athletico-PR. Léo Godoy cruzou, Canobbio dividiu com a defesa, que cortou mal. João Cruz aproveitou a sobra e empatou aos 39. No começo do segundo tempo, veio a virada. Aos quatro, Canobbio foi lançado contra Bernabei. O lateral não alcançou para cortar, e o uruguaio ganhou na velocidade e fez o 2 a 1.

Aos 50, no último lance, Bruno Gomes cobrou escanteio para a marca do pênalti, Alario cabeceou, Léo Linck espalmou para o meio e Wanderson completou para a rede: 2 a 2.

Brasileirão

22ª rodada – 11/8/2024

INTER	ATHLETICO-PR
2	2

INTER: Rochet; Igor Gomes (Bruno Gomes, int.), Rogel, Robert Renan e Bernabei; Thiago Maia (Wanderson, 8'/2ºT), Rômulo (Ricardo Mathias, 35'/2ºT), Bruno Henrique e Gabriel Carvalho; Wesley e Valencia (Alario, 26'/2ºT)
TÉCNICO: Roger Machado

ATHLETICO-PR: Léo Linck, Léo Godoy (Erick, 13'/2ºT) Thiago Heleno, Gamarra e Fernando (Esquivel, 13'/2ºT); Fernandinho (Kaique Rocha, 34'/2ºT), Zapelli e João Cruz (Felipinho, 24'/2ºT); Canobbio (Cuello, 24'/2ºT), Di Yorio e Julimar
TÉCNICO: Martin Varini

GOLS: Wesley (I), aos 12min; João Cruz (A), aos 39min do 1º tempo; Canobbio (A), aos 4min, e Wanderson (I), aos 50min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Bruno Henrique (I); Fernando e Gamarra (A)

ARBITRAGEM: Paulo Cesar Zanovelli Da Silva, auxiliado por Fernanda Gomes Antunes e Leonardo Henrique Pereira (trio de MG)
VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

PÚBLICO E RENDA: 17.136 e R$ 291.767

LOCAL: Beira-Rio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ROCHET: fez uma sequência de defesas com o placar zerado. Sem culpa na virada. **5**

IGOR GOMES: único lateral que sobrou no grupo, fez um primeiro tempo discreto, com algumas aparições na frente. Saiu no intervalo. **5,5**

ROGEL : em sua estreia, simplificou ao máximo. Espanou o que apareceu. **5**

ROBERT RENAN: a fase é tão ruim que não tentou sair jogando nem quando dava. **5**

BERNABEI: levou um vareio de Canobbio desde o primeiro minuto de jogo. Estava desenhado o gol. **4**

THIAGO MAIA: deu mais dinâmica ao meio-campo, mesmo sem ritmo. A única explicação para sua saída seria física. **5,5**

RÔMULO : atrasado na maioria dos combates, não conseguiu cortar a bola no primeiro gol do Athletico-PR e quase nunca deu fluidez ao jogo. **4,5**

B. HENRIQUE: como não se omite do jogo, aparece mais do que os colegas. Em uma noite ruim, acaba vaiado. **5**

GABRIEL CARVALHO: uma assistência de quem sabe o que faz. Mas está sendo engolido pelo momento. **6**

WESLEY: é o que sobrou de referencial técnico, por incrível que pareça. Fez um gol e perdeu uma chance clara. **6**

VALENCIA : não falta nem entrega nem tentativa. Muitas vezes falta parceria. Outra substituição sem muita explicação. **5,5**

B. GOMES: errou quase tudo na lateral. A única bola que acertou foi o escanteio que virou o gol de empate. **6**

WANDERSON: pouco tocou na bola, mas fez o gol salvador. **6**

ALARIO: estava na área para participar do gol de empate. **5,5**

R. MATHIAS : deu umas cabeçadas na área. **5,5**

ATHLETICO-PR

Deixou dois pontos no Beira-Rio por pura covardia. O jogo estava controlado, mas o time recuou e aceitou a pressão. **Canobbio** deitou e rolou na ponta.

Próximo jogo

Quarta-feira, 14/8 – 19h30min

INTER X JUVENTUDE

Estádio Beira-Rio – Brasileirão (6ª rodada)

Tudo igual entre Flamengo e Palmeiras no Maracanã

Série A

Em jogo equilibrado no Maracanã, Palmeiras e Flamengo empataram em 1 a 1, ontem. Arrascaeta abriu o placar para os donos da casa, e Luighi, de 18 anos, deixou tudo igual. O Rubro-Negro caiu para terceiro e desperdiçou a chance de assumir a liderança após a derrota do Botafogo, que segue no topo. As equipes cariocas se enfrentarão no domingo.

Flamengo e Palmeiras voltam a campo no meio da semana pelas oitavas de final da Libertadores. Na quarta-feira, o time paulista enfrenta o Botafogo, às 21h30min, no Engenhão. No dia seguinte, no mesmo horário, o Rubro-Negro recebe o Bolívar no Maracanã.

22ª Rodada

SÁBADO

Fortaleza **1x0** Criciúma
Cuiabá **1x3** Grêmio
Cruzeiro **0x0** Atlético-MG
Vasco **2x0** Fluminense
Corinthians **1x1** Bragantino

ONTEM

Juventude **3x2** Botafogo
Bahia **2x0** Vitória
Flamengo **1x1** Palmeiras
São Paulo **1x0** Atlético-GO
Inter **2x2** Athletico-PR

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14	65
2º) Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8	66
3º) Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14	65
4º) Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11	57
5º) São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9	57
6º) Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7	57
7º) Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6	53
8º) Athletico-PR	29	20	8	5	7	24	22	2	48
9º) Atlético-MG	29	20	7	8	5	28	28	0	48
10º) Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7	42
11º) Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1	45
12º) Juventude	25	20	6	7	7	24	27	-3	41
13º) Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3	40
14º) Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2	40
15º) Inter	22	17	5	7	5	16	16	0	43
16º) Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11	31
17º) Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9	31
18º) Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10	31
19º) Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8	28
20º) Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19	18

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

LUCSA UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Centroavante fez dois gols a favor (e um contra) na vitória que marcou sua estreia: 3 a 1 no Cuiabá

"Hat-trick?"

Embalo no ritmo do dinamarquês

Grêmio

Braithwaite teve uma estreia iluminada, coroada por dois gols no 3 a 1 sobre o Cuiabá, fora de casa. Resultado traz mais alívio no Brasileirão e embala o time para amanhã, às 19h, quando começa a disputa das **oitavas de final da Libertadores**, contra o Fluminense, em Curitiba. Dinamarquês está cotado para começar o jogo

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Prestes a começar a fase mata-mata da Libertadores, o Grêmio conquistou contra o Cuiabá uma série de objetivos. Além de aumentar a distância para o Z-4, a vitória no sábado coloca novas opções em evidência para a partida de amanhã contra o Fluminense, pelo torneio sul-americano.

O mais saudado, como não poderia deixar de ser, é Braithwaite. Num time quase todo reserva, o dinamarquês estreou com dois gols e vira opção para iniciar como titular contra o Flu. Sobre isso, Renato Portaluppi preferiu o mistério:

– É um jogador inteligente e que foi contratado por saber fazer gols. É uma dor de cabeça para mim.

O centroavante brincou com a situação de marcar dois gols a favor e um contra.

– Conta como um hat-trick ou não? Fato é que foi uma estreia melhor do que podia imaginar. Estou muito feliz. Foi um jogo incrível – disse o dinamarquês.

Outro jogador que ganhou pontos pelo rendimento foi Monsalve. O colombiano viu a eliminação para o Corinthians do banco de reservas, mas agora cresce na disputa por um lugar em Curitiba.

– Vou mesclar o time com jogadores descansados para o time render – apontou o técnico.

O Grêmio viajou para Curitiba ontem, onde parte da equipe que não foi relacionada para o jogo contra o Cuiabá ficou concentrada. Renato comanda mais um treinamento hoje.

O jogo

Contra o Cuiabá, o Grêmio adotou estratégia parecida com a que teve contra o Athletico: deixou a bola para o adversário e apostou no contra-ataque. Assim abriu o placar aos 23. Braithwaite tabelou com Edenilson e finalizou na trave. Gustavo Nunes aproveitou o rebote e abriu o placar.

Aos 6min do segundo tempo, após escanteio do Cuiabá, a bola bateu em Braithwaite e entrou: 1 a 1. Aos 18, o talento dos reforços desequilibrou. Monsalve driblou três e serviu o dinamarquês, que bateu firme: 2 a 1. Aos 40, ele ampliou para o Grêmio. E em mais um golaço. Braithwaite testou firme e o goleiro salvou, mas o camisa 22 acertou um chute lindo de perna esquerda no ângulo.

Brasileirão

22ª rodada – 10/8/2024

CUIABÁ	GRÊMIO
1	3

CUIABÁ: Walter; Marllon, Bruno Alves (Clayson, 26'/2ºT), Alan Empereur ; Matheus Alexandre, Lucas Mineiro, Fernando Sobral (Derik Lacerda, 13'/2ºT), Max (Eliel, 37'/2ºT) e Juan Tavares (Railan, 26'/2ºT); André Luís (Lucas Fernandes, 13'/2ºT) e Isidro Pitta
TÉCNICO: Petit

GRÊMIO: Caíque; João Pedro, Gustavo Martins, Natã e Fabio (Zé Guilherme, INT); Pepê (Ronald, 42'/2ºT), Villasanti, Edenilson (Dodi, 28'/2ºT), Monsalve (Cristaldo, 28'/2ºT) e Gustavo Nunes; Braithwaite (Aravena, 44'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Portaluppi

GOLS: Gustavo Nunes (G) aos 23min do 1º tempo; Braithwaite (C, contra), aos 6min, e Braithwaite (G) aos 18min e 40min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Matheus Alexandre (C); Caíque e Edenilson (G)

ARBITRAGEM: Bruno Vasconcelos, com Luanderson dos Santos e Alessandro de Matos (trio baiano).
VAR: Rafael Traci (SC)

PÚBLICO E RENDA: 9.853 (7.601 pagantes) e R$ 583.074

LOCAL: Arena Pantanal, em Cuiabá

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

CAÍQUE: falha grave de concentração, mas sem maiores prejuízos. Grande defesa para recuperar a moral. **6**

JOÃO PEDRO: apareceu menos do que o costume no ataque. **6**

GUSTAVO MARTINS: fez um bom combate físico com Pitta. **6,5**

NATÃ: outra partida em que o jovem cumpre bem o papel. **6,5**

FABIO: mais preocupado em defender. Saiu com dor nas costelas. **6**

VILLASANTI: prejudicado pela estratégia do jogo. A bola passou pouco por seus pés. **6**

PEPÊ: ajudou pouco a manter a posse de bola. Marcação não tão efetiva. **6**

EDENILSON: foi bem no lance do primeiro gol, mas caiu de rendimento. **6**

MONSALVE: uma jogadaça que decidiu a partida. Mostrou técnica e ousadia. **7,5**

GUSTAVO NUNES: abusou da individualidade, mas fez o gol que abriu o placar. **6,5**

BRAITHWAITE: estreia empolgante. Mostrou dedicação e foi recompensado com dois gols. Sem culpa no lance em que fez contra. **8**

ZÉ GUILHERME: deu muitos espaços para os jogadores do Cuiabá. **5**

CRISTALDO: organizou o Grêmio na reta final do jogo. E deu a assistência a Braithwaite. **7**

DODI: ajudou a fechar o lado direito. **6**

ARAVENA E RONALD: entraram no final. **SEM NOTA**

CUIABÁ

Max foi uma peça que ajudou a ter mais posse de bola. A equipe perdeu força depois que ele foi substituído.

Próximo jogo

Amanhã – 19h

GRÊMIO X FLUMINENSE

Couto Pereira – Libertadores
Oitavas de final (jogo de ida)

Juventude volta a vencer depois de cinco rodadas

Série A

Após passar mais de um mês sem vencer no Brasileirão, o Juventude derrotou o Botafogo, ontem, no Alfredo Jaconi, e encerrou uma sequência de cinco partidas sem vitória na competição. O time de Jair Ventura teve uma grande atuação ofensiva, sofreu no final, mas saiu de campo com a vitória por 3 a 2.

Após cobrança de escanteio, Danilo Boza pegou o rebote e fez 1 a 0 no início da partida. O segundo gol veio nos acréscimos do primeiro tempo. Marcelinho cruzou na medida para Ronnie Carrillo dar um testaço no ângulo: 2 a 0. Os donos da casa ampliaram aos 2 minutos da segunda etapa, com Marcelinho, em uma aula de contra-ataque.

O Botafogo diminuiu aos 23, com Cuiabano, de cabeça. Aos 35, Marçal aproveitou um corte errado e acertou o canto de Matheus Claus: 3 a 2.

Com titulares, Flu perde clássico e culpa arbitragem

Rival gremista

Adversário do Grêmio amanhã, na retomada da Libertadores, o Fluminense teve um sábado bem diferente do vivido pelo time gaúcho, que venceu com reservas. O Flu usou titulares (só poupou Tiago Silva e Martinelli) e levou 2 a 0 do Vasco, no Engenhão. Com isso, o Tricolor carioca segue na zona do rebaixamento do Brasileirão, com 18 pontos, seis abaixo do Grêmio. O clássico foi marcado por reclamação do Flu contra o árbitro gaúcho Anderson Daronco, que validou um gol de Vegetti, que teria tocado a bola com a mão antes de abrir o placar.

Para o jogo da Libertadores, o técnico Mano Menezes não deverá contar com o lateral Marcelo, lesionado. Com dor muscular, o atacante colombiano Serna é dúvida.

NO ATAQUE

Diogo Olivier

Os sinais não são bons no Beira-Rio

Com atuações péssimas de quem sempre joga mal este ano (Rômulo, Valencia, Robert Renan) e de outros que vinham bem, caso de Bernabei, o Inter segue na sua sina de não ganhar. Salvou-se Gabriel, um guri de 16 anos, valente como poucos. O Inter entrou numa zona perigosa: a de ir gabaritando requisitos de queda. Trocou de treinador, Coudet por Roger, mas o resultado segue igual. O fator local, pela vaia, atrapalha. Jogos atrasados? Bem, o mundo real é: a entrada no Z-4 é iminente. O 2 a 2 com o Athletico-PR veio no último lance, na base do chuveirinho. A sensação é de que desandou.

A razão da imprensa - A vitória de 3 a 1 sobre o Cuiabá mostrou algo que a crônica esportiva, em geral, salvo uma ou outra perseguição de quem tenta adequar fatos às suas opiniões, identificou lá atrás como o grande problema do Grêmio. Bastou ter elenco para melhorar de vida. Não será campeão, mesmo com os sete reforços trazidos na janela, mas também não cairá. E pode pensar em um 2025, sem enchente, mais produtivo. A direção do Grêmio entendeu a urgência e foi ao mercado. Monsalve e Braithwaite já decidiram dois jogos em que o Grêmio poupou titulares. Jemerson possibilitou o esquema com três zagueiros. Arezo ainda não desencantou, mas vem entrando bem. Diego Costa está voltando. Elenco. O do Grêmio melhorou. A crônica gaúcha tinha razão – ainda que não haja tanto mérito nisso, de tão óbvio que era.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira

Inter vive momento preocupante

O 2 a 2 aos 50min foi amostra da insistência e do aguerrimento dos jogadores. Mas não pode mascarar a coleção de problemas do Inter. Roger ainda está à procura de uma equipe. O que precisa ser o primeiro ponto a ser buscado. Estamos em agosto, e o Inter não tem um lateral-direito. Neste domingo, começou com um zagueiro e terminou com um volante ali. Roger chegou no começo da semana, treinou e, domingo, estava em campo.

Gabriel Carvalho, apenas 16 anos, foi alçado a centro técnico do time. Ricardo Mathias, 17 anos, estreou como profissional sendo a solução mágica no final da partida. Tudo isso resume o quadro do Inter em pleno agosto e com a sombra do Z-4. O que desenha um cenário de preocupação.

Braithwaite se escalou - Braithwaite se apresentou ao Brasileirão e ao Brasil de uma forma que beira o impossível. Fez dois gols, criou a jogada do terceiro e ainda marcou, contra, o gol do Cuiabá. Ou seja, esteve presente nos quatro gols do 3 a 1 na Arena Pantanal. Mais do que ganhar um respiro na luta contra o Z-4, Renato viu brotar no ataque um centroavante desequilibrante e que se escalou para abrir a decisão das oitavas de final da Libertadores, na terça-feira. Essa será a grande discussão até o jogo contra o Fluminense. Braithwaite fez sua última partida no dia 23 de junho, no acesso do Espanyol, contra o Oviedo. Chegou ao Grêmio em boa forma, pelos treinos com seu preparador físico particular.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

Mais frustração para os colorados

O Inter completou 12 jogos sem vitória. Roger Machado teve que improvisar na lateral direita com dois jogadores que foram muito mal, inadaptados a nova função. Igor Gomes, um zagueiro, depois Bruno Gomes, um meio-campista. O treinador colorado também foi obrigado a colocar Rogel, um zagueiro completamente fora de ritmo.

Enner Valencia está mostrando uma ruindade que não se esperava. Desandou a maionese. Jogadores saindo ou não querendo jogar com a intenção de sair. A situação, que já é péssima, caminha para ser desesperadora. Gabriel Carvalho é uma ilha neste mar de mediocridade. Roger Machado completa cinco jogos sem vitória. O Inter já soma 12.

Dinamarquês goleador - Martin Braithwaite mostrou sua cara. Fez dois gols e chutou uma bola na trave, lance que resultou no gol de cabeça de Gustavinho. Será que teremos nele um verdadeiro substituto de Suárez? É prematuro uma opinião definitiva. Mas parece muito claro que a direção gremista achou um grande centroavante. Os gremistas estão eufóricos com o que viram. Suárez entregava vitórias. Será a vez do dinamarquês. Grandes jogadores não precisam tempo de adaptação. Suárez chegou em Porto Alegre e, no primeiro jogo, marcou três gols. Braithwaite fez parecido. Amanhã ele terá um desafio maior. Será o jogo da Libertadores pelas oitavas de final contra o Fluminense. Este jogador tem tudo para entregar muitas alegrias aos gremistas. Um grande feito da direção.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Zequinha e Caxias vencem em casa; Ypiranga joga hoje fora

Série C

Os dois gaúchos que entraram em campo no fim de semana pela Série C do Brasileirão venceram. Depois de 12 rodadas da competição, o São José, já rebaixado, voltou a ganhar. No sábado, a equipe venceu o São Bernardo por 3 a 0, no Passo D'Areia, com gols de Jean Lucca, João Ramos (contra) e Carrilho.
No mesmo dia, o Caxias venceu o duelo direto com o Ferroviário, no Centenário, por 2 a 1, de virada. Tontini marcou os gols do time da Serra. O Ypiranga enfrenta o Floresta hoje, às 20h, no Presidente Vargas, no Ceará.

Brasil-Pel é goleado em jogo de ida pelas oitavas de final

Série D

O Brasil-Pel foi goleado pelo Brasiliense, ontem, por 4 a 1, no jogo de ida das oitavas de final da Série D, no Bento Freitas. O jogo de volta está marcado para o próximo domingo, às 15h30min, na Boca do Jacaré, em Taguatinga, no Distrito Federal. Caso queira liquidar o jogo durante os 90 minutos, o Xavante precisará vencer por quatro gols de diferença – três gols de vantagem levam a decisão para os pênaltis. Joãozinho, Gui Mendes, Tobinha e Gabriel Pedra marcaram para os visitantes. Léo Santos descontou para os gaúchos.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

*Classificado
**Campeão

SÁBADO: Série B – Ituano 2x1 Chapecoense, Sport 3x2 Amazonas. Série C – Confiança 1x0 Remo, Ferroviária 1x1 Athletic Club. Copa da Itália – *Napoli (4)0x0(3) Modena. Supercopa da Inglaterra – **Man. City (7)1x1(6) Man. United.
ONTEM: Série B – Coritiba 1x1 Ponte Preta, CRB 0x1 Novorizontino. Série C – Figueirense 0x0 Londrina, Aparecidense 1x1 Volta Redonda, Tombense 0x1 CSA, Náutico 2x0 Botafogo-PB. **HOJE:** LNF – Atlântico x ACBF. Série B – Guarani x Vila Nova, Goiás x Ceará. Série C – Sampaio Corrêa x ABC. Brasileirão sub-17 – Corinthians x América-MG.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

SPORTV
19h30min: Série B, Guarani x Vila Nova

SPORTV 3
17h45min: futsal, LNF, Atlântico x ACBF

ESPN
19h: tênis, WTA de Toronto, final
20h30min: tênis, torneio de Montreal, final

ESPN 3
8h30min: Ciclismo feminino, Tour de France, etapa 1

ESPN 4
16h: Inglês, Segunda Divisão, Luton Town x Burnley
20h: beisebol, MLB, Texas Rangers x Boston Red Sox

BANDSPORTS
15h: futsal, Taça Brasil, Corinthians x Pato Futsal
19h: futsal, Taça Brasil, Praia Clube Vasco

Iara Fátima Rufino

••• A primeira mulher negra permissionária da história do Mercado Público, Iara Fátima Rufino, faleceu no dia 4 de agosto, aos 67 anos.

Natural de Carazinho, era filha de Pedro Marques da Rosa e Theresinha Machado da Rosa. Nasceu em 1956, em um contexto social de poucas oportunidades para a população negra, especialmente para as mulheres que tinham acesso restrito à educação, ao trabalho e às organizações comunitárias que estavam emergindo em busca de mais direitos.

Iara, então, decidiu lutar para que essa condição social se transformasse junto a outras mulheres da periferia de Porto Alegre, tornando-se a primeira negra gaúcha a gerir um empreendimento do tradicional Mercado Público de Porto Alegre, a sorveteria Beijo Frio.

Iara era uma mulher que viveu sua vida em prol da solidariedade e da organização de mulheres, foi integrante da Associação de Mulheres Negras Solidárias da Zona Norte – Beijo Frio. Iara decidiu empreender junto a outras mulheres da periferia para terem uma melhor condição de vida e foi atrás de produzir seu próprio sorvete, desde a máquina, até a receita, incluindo a busca de recursos, e sempre lutou para que o Mercado Público tivesse um espaço pensado e administrado por mulheres negras.

Deixa um legado de representação e de resistência de mulheres negras. A sorveteria no Mercado ressalta a importância da organização de mulheres periféricas e o deixa o exemplo de onde é possível chegar com oportunidades.

Deixou o esposo Cláudio, os filhos Maiquel, Rodrigo e Thiarles e os netos Christopher, Brennda, Thomas e Maria Eduarda. ▬

Flávio Cesar Girotto

••• Faleceu no dia 4 de agosto, aos 51 anos, o servidor público Flávio Cesar Girotto.

Natural de Vacaria, era filho de Ângelo Oswaldir Girotto (*in memorian*) e Geny Maria Gallio Giroto. Passou toda a infância na cidade, onde também concluiu o Ensino Médio. Após, mudou-se para Porto Alegre, para cursar Ciências Econômicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 1994, ingressou no Tribunal Regional do Trabalho da 4ªRegião, onde trabalhou por mais de 30 anos até o seu falecimento.

Era chefe da Divisão de Apoio Estatístico do 1º Grau, unidade vinculada à Secretaria de Apoio Técnico, integrante da Secretaria-Geral Judiciária. Era irmão do servidor João Carlos Girotto, da Secretaria de Apoio aos Magistrados, que se aposentou em dezembro.

No TRT-RS, formou muitos laços de amizade, sendo muito querido pelos colegas de trabalho, tratando todos com respeito e generosidade. No tempo livre, adorava viajar com a família nas férias e procurava em todos os finais de semana visitar a mãe Geny. Torcedor fanático do Grêmio, tinha o costume de acompanhar todos os jogos na televisão. Para a família, Flávio será lembrado pela "generosidade, espírito conciliador e principalmente pela sua dedicação à família. A lucidez de Flávio vai fazer muita falta".

O TRT-RS divulgou nota de pesar pelo falecimento do servidor: "Neste momento de profunda dor e consternação, a Administração do TRT-RS manifesta solidariedade ao João Carlos Girotto, aos demais familiares de Flávio, e também a todos os magistrados, servidores e estagiários que conviveram com o servidor em sua trajetória na Justiça do Trabalho gaúcha."

Flávio deixa a esposa Daniela e os filhos Matheus e Júlia. ▬

Mísia

••• Morreu no dia 27 de julho, aos 69 anos, em Lisboa, Portugal, a fadista portuguesa Mísia.

Ela estava internada havia mais de uma semana em um hospital português. Lutava desde 2016 contra um câncer. Natural do Porto, era filha de uma bailarina, profissão que tentou seguir, mas foi no fado que encontrou sua verdadeira vocação.

Deu início à carreira em 1991, lançando o seu primeiro Disco. Desde então, foram 13 discos gravados e uma carreira consagrada internacionalmente, que a levou a alguns dos maiores e mais prestigiados palcos do mundo.

Em nota oficial, a ministra da Cultura de Portugal, Dalila Rodrigues, destacou que a cantora foi fundamental para a renovação do fado, gênero musical tradicional português. "Com uma vasta carreira, Mísia foi uma voz fundamental na renovação do fado, sem receio de experimentar novas sonoridades e abordagens menos convencionais. Deixa-nos uma vasta lista de colaborações com músicos de todo o mundo, que demonstra a sua versatilidade e o seu talento", diz o comunicado oficial.

Outros artistas, como a cantora brasileira Adriana Calcanhotto, foram às redes sociais para lamentar a morte da cantora, que já gravou com Maria Bethânia (no disco *Para Amália*), e se apresentou com a brasileira, no Brasil e em Portugal, em 1998. Em 2014, esteve na capital gaúcha para o festival 21º Porto Alegre em Cena, com o show *São 3*, em que cantava Dorival Caymmi, Lupicínio Rodrigues e Cartola, com direção de Calcanhotto. Foi um desafio proposto pela amiga: o de procurar o que havia de fado nos três brasileiros, acompanhada por músicos portugueses. Seu último álbum lançado foi *Animal Sentimental*, em 2022. ▬

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— CONCORRÊNCIA Nº 01/2024 —

OBJETO: Concessão onerosa de uso de bem público, para utilização do prédio antigamente denominados Shopping Rural. Abertura: 18/09/2024 às 14:30h. Maiores informações fone: (51) 99986-1289, ou email: pregao_butia@yahoo.com.br e download do Edital no site: www.butia.rs.gov.br.
Obs: O edital estará a disposição a partir do dia 13/08/2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal——

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024 —

OBJETO: Aquisição de móveis escolares e de escritório, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até 22/08/2024 às 13:59h e abertura/disputa 22/08/2024 às 14:00h. . Maiores informações fone:(51) 99590-2953, ou email: cplbutia@yahoo.com.br. Download do Edital através dos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br.
Butiá, 12 de agosto de 2024.

—— Daniel Pereira de Almeida – Prefeito Municipal——

MUNICÍPIO DE BOZANO – AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 7/2024 – MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de empresa(s) para o fornecimento de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar das Escolas Municipais, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site *www.bozano.rs.gov.br*. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no endereço: *https://pregaobanrisul.com.br/*, no dia 28 de agosto de 2024, às 8h30min, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 8h do dia da sessão (horário de Brasília). Informações complementares: (55) 3643–2004/2107; e-mail: *compras@bozano.rs.gov.br*.

RENATO LUIS CASAGRANDE
Prefeito

ZH2

VINÍCIUS ANGELI , VITÓRIA PROENÇA E RAFA COSTA, DVG

CLEITON THIELE, DIVULGAÇÃO

Diretor e parte da equipe e do elenco apresentaram na Serra aguardada série que dá continuidade a fatos vistos no filme original de 2002

Gramado

De volta à Cidade de Deus, 20 anos depois

TV na tela do cinema

Um dos destaques do primeiro fim de semana do **52º Festival de Gramado**, episódio de estreia de **"Cidade de Deus: A Luta Não Para"** chamou atenção para os personagens femininos em torno dos protagonistas do filme lançado há duas décadas. A série estreia dia 25 na plataforma Max.

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Nostalgia, violência urbana e o Rio "tipo exportação" se misturam no episódio de estreia da série *Cidade de Deus: A Luta Não Para*, que teve sessão hors-concours no 52º Festival de Cinema de Gramado.

A exibição se deu na noite de sábado, no Palácio dos Festivais, após a entrega do Troféu Oscarito para o ator, diretor e roteirista Matheus Nachtergaele.

Cidade de Deus: A Luta Não Para trouxe de volta ao evento serrano o seu diretor, Aly Muritiba, vencedor de quatro Kikitos pelos longas-metragens *Ferrugem* (2018) e *Jesus Kid* (2021). No ano passado, ele apresentou em Gramado o primeiro capítulo da série *Cangaço Novo*, do Amazon Prime Video. Agora, mostrou o ponto de partida do seriado que dá continuidade ao filme *Cidade de Deus* (2002) e que estreia no dia 25 na plataforma Max. Muritiba também compete neste ano com *Barba Ensopada de Sangue*, nos longas nacionais.

Sempre o passado

Cidade de Deus: A Luta Não Para é mais um produto da onda nostálgica que bateu em Hollywood (em 2024, há pelo menos 30 continuações, prólogos e reinícios, não raro de títulos lançados duas décadas atrás) e no Brasil. No mesmo Festival de Gramado, vimos, ontem, *Estômago 2: O Poderoso Chef*, sequência de uma comédia criminal-culinária de 2007. Em dezembro, chega aos cinemas *O Auto da Compadecida 2*, em que Selton Mello e Matheus Nachtergaele voltam aos papéis de Chicó e João Grilo, vividos em 2000. E houve até um *Avassaladoras 2.0*, derivado do filme de 2002.

Novos episódios abordam chegada das milícias aos morros do Rio

A trama de *A Luta Não Para* se passa em 2004, 20 anos depois dos eventos de *Cidade de Deus*.

– Eu saí da favela, mas a favela não saiu de mim – conta, na narração em off, Buscapé (Alexandre Rodrigues), que se tornou o principal fotógrafo da guerra travada no Rio.

De um lado, estão os traficantes de drogas, com armamentos bem mais pesados. Do outro, os policiais (e "onde tem polícia, tem morte", diz Buscapé). Nessas duas décadas, surgiu uma terceira frente, que "tem cara de polícia e arma da polícia, mas não é polícia", e que "é mais bandido do que todos os bandidos que já conheci": as milícias, sobre as quais o protagonista promete falar mais adiante.

Mulheres na favela

Nos discursos antes da exibição do episódio, integrantes do elenco enfatizaram o que consideram uma evolução.

– Há protagonismo feminino, estamos em um lugar de merecimento – disse Roberta Rodrigues.

– Há amor, há afeto, há mulheres fortes que têm nome na favela – comentou Sabrina Rosa.

De fato, na sua primeira metade, este capítulo inicial de *Cidade de Deus: A Luta Não Para* dá destaque a personagens femininas envolvidas nas suas relações familiares e comunitárias e lidando com suas aspirações, incluindo a mãe de Buscapé e a filha do fotógrafo, a MC Leka. Mas a tônica do episódio está na violência, no conflito explosivo pelo poder e pelo dinheiro na favela. E, verdade seja dita, a última cena é digna de um episódio de *Game of Thrones*.

No QR code ao lado, a cobertura completa do Festival de Gramado

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

FOTOS CAMILA HERMES

Não é uma parede: veja os ventiladores! Os quadros estão no forro de uma galeria surpreendente localizada no 4º Distrito de Porto Alegre

Arte do piso ao teto

É bacana em PoA

No 4º Distrito de Porto Alegre, há um lugar "quase secreto" – ou, ao menos, ainda desconhecido da maioria – que merece ser visto e visitado. É uma mistura de ateliê e galeria de arte, em cima de uma antiga oficina mecânica, cheia de jipes Toyota. Lá, o tempo parece ter outro ritmo, as cores e as formas saltam aos olhos e o pink predomina. Há criações do piso ao teto.

Não é força de expressão: são cerca de 600 obras de todos os tamanhos e tipos expostas no chão, nas paredes, nas escadas, acima da cabeça, em todos os cantos possíveis.

A maioria dos trabalhos flerta com a pop art e a arte contemporânea, mas também tem espaço para clássicos – Iberê Camargo é um deles.

Tudo, no espaço criado pelo artista visual porto-alegrense André Venzon (que também coordena a Galeria Ecarta, na Capital, e é diretor artístico do Instituto Cultural Laje de Pedra, em Canela), é instigante. O local é a própria tela do artista, sempre inacabada, em eterna construção. Se você for lá hoje e voltar em um mês, verá outros detalhes e novos itens, e o melhor: a visitação é gratuita.

Quer uma dica? Uma vez por mês, o lugar realiza um evento chamado Bazarte, para popularizar o acesso e apoiar artistas gaúchos. Há peças a partir de R$ 50. Você pode levar um quadro para casa ou apenas curtir o ambiente, o que, por si só, já um baita programa.

– Sempre tem coisas para ver. E a arte é isso, é esse convite – resume Venzon.

CONEXÃO DIGITAL

Tem vídeo especial para você! Aponte a câmera do telefone celular para o código acima para assistir. Ali você também vai encontrar uma galeria de imagens, mais dicas e bastidores

"Transformei o lugar onde moro em uma galeria de arte. O atelier é a obra, e ela nunca acaba."

André Venzon
A mente por trás do atelier

Bússola

O quê: André Venzon Atelier

Onde: Rua Leopoldo Fróes, 126, no bairro Floresta, 4º Distrito

Funcionamento: por meio de agendamento no perfil @andrevenzon no Instagram

Contatos: @andrevenzon e @andrevenzonatelier

Dica: haverá "bazararte" nos dias 30 e 31, das 14h às 18h

Vá com tempo, sem pressa: tem muita coisa para ver e vale muito bater um papo com o dono

A primeira temporada da série "É Bacana em PoA" terá episódios sempre às segundas-feiras, aqui, no site de Zero Hora, nas redes sociais de GZH e no programa *Gaúcha Mais*, da Rádio Gaúcha. Vou postar bastidores no meu perfil no Instagram (@ju_bublitz). Acompanhe!

01 App do AVC

Carbonera

O Hospital Moinhos de Vento, na Capital, está testando um aplicativo para a recuperação de pacientes de AVC. A iniciativa é fruto de um projeto colaborativo internacional chamado SmartRehab.

Criado em Hong Kong, o app está em avaliação em sete países. No Brasil, o Moinhos é o único a participar.

A ideia é oferecer uma rotina de exercícios de reabilitação associada ao rastreamento dos movimentos do paciente.

– O aplicativo mede o alcance máximo do movimento e dá uma pontuação que permite que paciente e fisioterapeuta acompanhem o progresso da reabilitação. Se, por exemplo, for detectada perda de força no braço esquerdo, serão prescritos exercícios para isso – explica o neurologista Leonardo Carbonera, pesquisador responsável e membro do corpo clínico do hospital.

02 Picanha na cabeça

Acaba de sair o ranking atualizado dos mais saborosos pratos do Brasil e do mundo, segundo a plataforma TasteAtlas, que é uma espécie de enciclopédia da gastronomia mundial.

E sabe qual é a iguaria nº 1 do Top 5 global? A picanha, chamada pelo site gringo de "brazillian beef cut" (corte brasileiro de carne bovina).

Nessa lista, a plataforma recomenda 13 restaurantes "com boa picanha", a partir de indicações de críticos gastronômicos. Dois deles são no RS: o Barranco, na Capital, e o Chama de Fogo, em Gramado.

O assado também conquistou o primeiro lugar entre as "100 melhores comidas do Brasil", seguida de contrafilé, pão de queijo, escondidinho e arrumadinho (prato típico nordestino preparado com carne de sol ou charque).

Mais uma vez, o xis ficou de fora. Inadmissível. Assim não pode, assim não dá!

Trabalho no Exterior: cada vez mais comum para brasileiros

O trunfo do home office

Cada vez mais brasileiros trabalham em vagas remotas de empresas do Exterior, aponta relatório. O crescimento da contratação de **talentos locais** por **companhias internacionais** foi de 46% no ano passado, levando o Brasil à quinta posição entre os países com mais profissionais para corporações de fora

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Apesar das crescentes medidas de retorno ao trabalho presencial promovidas pelo mercado interno depois da pandemia, os brasileiros cada vez mais fazem carreira em empregos remotos para empresas do Exterior. É o que indica o Relatório Global de Contratações Internacionais da Deel, companhia global em gestão de pessoas e folha de pagamento.

O estudo, realizado de junho de 2023 a maio de 2024, aponta que a contratação de talentos brasileiros por empresas internacionais cresceu 46% no ano passado. O Brasil se tornou o quinto país com maior número de profissionais que atuam para companhias de fora, ficando atrás apenas de Filipinas, Estados Unidos, Colômbia e Argentina.

– O mundo do trabalho mudou profundamente. Estamos falando de uma força de trabalho global que agora sabe que, a partir da própria casa, pode chegar nas melhores oportunidades disponíveis em qualquer parte do mundo. As empresas estão lutando pelos melhores talentos e compreendem que isso não está necessariamente na próxima esquina – afirma Cristiano Soares, country manager da Deel no Brasil.

Nova "fuga de cérebros"

Esse novo modelo de trabalho vem sendo comparado ao fenômeno de fuga de cérebros, no qual profissionais saem do país de origem para desbravar melhores oportunidades em território estrangeiro. No contexto atual, no entanto, os profissionais permanecem no país natal, recebem em moeda estrangeira – na maioria das vezes, mais valorizada do que a local – e gastam os proventos dentro do próprio país, fortalecendo a economia da região.

ANTONIO VALIENTE, BD 23/05/2020

Viver no Brasil não barra trabalho em companhias estrangeiras

– Isso é reflexo do mau tratamento que as empresas brasileiras, que em maioria ainda têm uma visão exploratória, dão para seus funcionários. Não valorizam o trabalhador, não remuneram adequadamente, não qualificam e não oferecem planos de carreira. Aqueles que têm condições procuram oportunidades melhores – resume Cássio Calvete, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS.

O ponto negativo, segundo o especialista, deve ser sentido pelo empresariado brasileiro, que precisará traçar estratégias para competir com empresas gringas, caso essa tendência continue aumentando nos próximos anos.

O que dizem os trabalhadores

Conforme a pesquisa, o Brasil está entre os países com o maior número de novos contratos com empresas de fora em 2023. Em média, esses acordos têm salários 75% mais altos quando comparados à remuneração brasileira.

Essa valorização salarial foi sentida pelo engenheiro de software Igor Brinker, 26 anos. Morador de Canoas, na Região Metropolitana, ele atua há dois anos em uma empresa de Washington, nos Estados Unidos.

– Hoje em dia, ganho cerca de 15 a 20 vezes mais do que recebia no Brasil – celebra.

Moradora de Porto Alegre, Caroline Pacheco, 27, relata que o principal objetivo era encontrar uma oportunidade remota após a pandemia.

– Desde 2020, não sei o que é ter que ir presencial ao trabalho. É algo que valorizo muito, já que me permite trabalhar de casa, sem estresse e perda de tempo em locomoção, ainda mais para minha função, que é facilmente feita de qualquer lugar com acesso a wi-fi – relata a publicitária, que oferece serviços para uma empresa da Califórnia, nos Estados Unidos.

Ser empregado de empresa de fora

PONTOS NEGATIVOS

- Distância entre os colegas de trabalho.
- Benefícios diferentes aos do regime CLT.
- Contratações como pessoa jurídica, sem amparos disponíveis pela legislação brasileira em eventuais demissões.
- Fuso horário diferente, podendo mudar a rotina dos trabalhadores ou até mesmo dificultar a comunicação com a empresa.
- Feriados diferentes do Brasil, sendo difícil aproveitar a agenda do país.

PONTOS POSITIVOS

- Troca de experiências com pessoas do mundo todo.
- Praticar e aperfeiçoar uma língua nova.
- Planos de carreira mais consistentes.
- Ganhar em moeda valorizada.
- Reconhecimento global.

Diversão e Arte

Espetáculo
Teatro infantil com bonecos em Canoas

Hoje tem sessão do projeto Mamulengo Circuladô no Teatro do Sesc Canoas. A peça, que terá sessões às 15h e às 20h, é conduzida por Chico Simões (*à dir.*). Entrada gratuita.

DAVI MELLO, DIVULGAÇÃO

Cinema
Aventura com inspiração em game

Está em cartaz no circuito *Borderlands*, de Eli Roth. O filme é protagonizado por Cate Blanchett, que vive uma caçadora de tesouros. Veja onde assistir no roteiro da página 28.

LIONSGATE, DIVULGAÇÃO

História
Para conhecer o patrimônio da Capital

Na programação da Semana do Patrimônio Histórico, haverá visita guiada ao Instituto de Educação Flores da Cunha, às 14h de hoje. Às 19h, a Pinacoteca Rubem Berta sedia palestra da arquiteta Taísa Festugato.

Paola Kirst e Kiai Grupo apresentam novo álbum no CHC Santa Casa

Música

Quando: amanhã, às 19h
Onde: Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75, Porto Alegre)

Lançando o disco *Redoma*, Paola Kirst e Kiai Grupo fazem show amanhã, no palco do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, em Porto Alegre. A apresentação contará com participações de Pedro Borghetti, Venancio da Luz e Marietti Fialho, além das cantoras Dida Larruscain e Stephanie Soeiro.

Com direção musical e cênica de Tamiris Duarte e Thais Andrade, a apresentação contemplará as 11 faixas do álbum e incluirá duas canções do EP *Silêncio dos Célebres* — gravado com Kiai Grupo e Venancio Luz, o trabalho foi divulgado em fevereiro. Ainda, o show contará com a intérprete de Libras Joseane Kirst.

Redoma é o segundo álbum de estúdio de Paola com a Kiai. O primeiro, *Costuras que Me Bordam Marcas na Pele* (2018), foi contemplado com o prêmio Açorianos de Música em 2019, na categoria revelação.

Os ingressos têm preços a partir de R$ 30 e estão disponíveis na Sympla. A venda de entradas conta com lista afirmativa para pessoas pretas, pardas e/ou indígenas, transexuais e não binárias.

VINÍCIUS ANGELI, DIVULGAÇÃO

Revelação do Açorianos 2019, cantora volta com "Redoma"

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Pai em Dose Dupla 2
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Tela Quente - Eu Só Posso Imaginar
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família é Tudo
02:25 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Hospital Colônia
23:45 Chicago Med
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS Na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
23:00 The Real Estate Brasil
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 A Caverna Encantada
21:30 A Infância de Romeu & Julieta
22:00 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT news na TV

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Memória TVE 50 Anos
15:30 Hip Hop
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Universidades na TVE
21:00 Sobre Nós
21:30 Estação Cultura
22:00 Festival de Cinema de Gramado
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Caminhos da Reportagem

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue Do Dia
22:30 Sessão Especial
00:00 Jornal da Noite
00:30 Band Eleições - Local
01:00 Esporte Total
01:55 Resenha do Galinho
02:30 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multicidades
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Grenal na TV
20:00 Cartão Verde - Ao Vivo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Contos da Meia-Noite
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Cinematógrafo
01:30 Cultura Livre
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)

Novelas

No Rancho Fundo -
RBS TV, 18h25min

Ariosto garante a Deodora que não sente nada por Zefa Leonel. Corina incentiva Tia Salete a não perdoar Vespertino. Primo Cícero flagra Esperança e Jordão juntos e expulsa o homem de sua casa. Blandina vê Zé Beltino e Dracena muito próximos. Zefa Leonel questiona Castorina sobre a vida de Blandina e Dracena. Esperança foge de casa. Deodora demite a funcionária da casa de Ariosto, e coloca Cira em seu lugar. Artur atropela Blandina.

Família É Tudo -
RBS TV, 19h40min

Electra contém a raiva que sente de Jéssica. Brenda tenta dopar Paulina. Leda decide pagar uma mesada para Ubaiara. Andrômeda encontra Sheila e Chicão no avião para o Rio de Janeiro. Uma moça reconhece Lupita na rua, e Guto a destrata. Chantal conta para Lupita o que Júpiter fez com Elisa. Memo chega a São Paulo. Haroldinho e Kleberson se assustam com a grosseria de Catarina. Brenda proíbe Paulina de falar com Wilson. Electra pensa em Luca e Murilo. Vênus questiona Joana sobre seu pai. Memo encontra Lupita. Catarina encontra Furtado na rua e não o reconhece. Otto revela para Léo quem o mandou tirar a vida de Vênus.

A Infância de Romeu e Julieta -
SBT, 21h30min

Vitor sugere melhorar o ambiente do CEC e, pela primeira vez, Hélio adora a ideia do filho. Mariana visita Vera no quarto do hospital e pergunta se ela precisa de alguma coisa; Vera agradece Mariana pela preocupação com Romeu e pede desculpas por tudo o que fez.

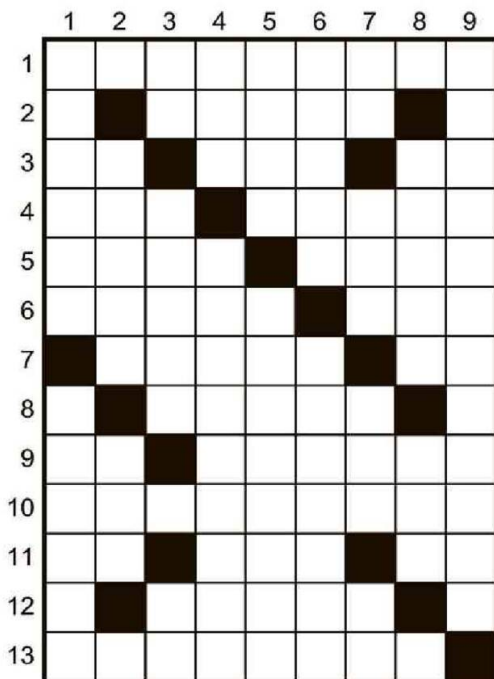
Força de Mulher -
Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer -
RBS TV, 21h20min

Egídio disfarça quando Eliana avisa que Marçal desapareceu. Pitoco avisa a Sandra sobre a expulsão dos trabalhadores da roça de Egídio. José Inocêncio vai em direção ao pé de Jequitibá. Joana fica preocupada com o sumiço do marido. Tião se recusa a deixar o trabalho nas terras de Sandra. Teca fica mexida com o beijo de Pitoco. José Inocêncio conta a Inácia que não encontrou o pé de Jequitibá e nem o facão. Sandra, João Pedro e Eliana se surpreendem quando Egídio entra na sala com Damião.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Solução

HORIZONTAIS: 1. QUALIDADE. 2. CHORO. 3. IR, EGO, LT. 4. CIJ, AGUAR. 5. ACEM, ANTA. 6. ROSAL, SET. 7. SUTIL, XE. 8. SUMIR. 9. CC, SITUAR. 10. HECATOMBE. 11. EU, LAR, IN. 12. PEDAL. 13. ANOMALIA.

VERTICAIS: 1. QUICAR, TCHECA. 2. RICOS, CEU. 3. AC, JESUS, PO. 4. LHE, MATUSALEM. 5. IOGA, LIMITADA. 6. DROGA, LITORAL. 7. AO, UNS, RUM, LI. 8. LATEX, ABI. 9. EXTRATERRENO.

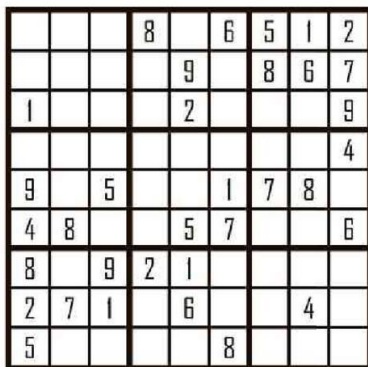
HORIZONTAIS

1. Prefere-se à quantidade
2. Pranto, lágrimas
3. O verbo mais curto / A personalidade de cada homem / Leis Trabalhistas
4. Corte Internacional de Justiça / Regar
5. Uma carne bovina magra / O maior animal selvagem do Brasil
6. Um canteiro de lindas flores / Disputam-no os tenistas
7. Feito com delicadeza / O xenônio, em química
8. Desaparecer
9. Duzentos... romanos / Dispor geograficamente
10. Massacre de um grande número de pessoas
11. É tudo para o egoísta / (Fig.) Núcleo familiar / Instituto de Neurologia
12. Pisa-o o motorista
13. Desvio de um padrão

VERTICAIS

1. Saltar, pular (a bola) / A República europeia que tem Praga como capital
2. Que possuem muitos bens materiais / Espaço infinito onde se movem os astros
3. Sigla do estado do Acre / O divino Mestre / Agita-o o vento
4. A ele ou a ela / (Bíbl.) O patriarca recordista de idade
5. O método de autodisciplina dos hindus, hoje difundido pelo mundo todo / Um tipo de sociedade
6. Está sujeita a tráfico / Zona costeira
7. Os extremos do... aeroporto / Correlativo de outros / Uma especialidade da Jamaica / 51... romanos
8. Com o da seringueira faz-se a borracha / Associação Brasileira de Imprensa
9. Um hipotético morador de outros mundos

Sudoku

www.arecreativa.com.br

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

5	4	1	8	6	3	7	9	2
8	7	2	5	4	9	3	1	6
3	9	6	2	7	1	4	5	8
7	2	8	1	3	4	5	6	9
6	5	3	9	8	7	1	2	4
9	1	4	6	5	2	8	7	3
2	8	5	4	1	6	9	3	7
4	3	9	7	2	5	6	8	1
1	6	7	3	9	8	2	4	5

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Processo industrial de cópia de CDs a partir de uma mídia matriz
- Uma das atividades centrais da Petrobras
- Parte inicial explicativa de um livro (pl.)
- Seres; criaturas
- Doutrina mística do Judaísmo medieval
- "(?) of War", "game" de ação (ing.)
- Doutrina ou religião que não admite mais do que um Deus
- Estrutura política representada pelos deputados e senadores
- Esporte de Tiger Woods
- Manobra do surfe
- Masculino de "sóror"
- Oscar Niemeyer, arquiteto carioca
- Paixão de Afrodite (Mit.)
- Espinha (?): sustentáculo (fig.)
- Pico; cume
- Não, em inglês
- Pingo
- (?) Baikal: situa-se na Sibéria
- Tema (fig.)
- (?)-déum, cântico católico
- É exposto no museu ferroviário
- Elogio
- Instrumento usado para golpear animais
- Planta típica da região dos Andes
- Placa de banheiro
- Meio (pl.)
- A "porta" do pen drive (sigla)
- O Universo
- Que põe ovos (Zool.)
- Calda espessa feita com rapadura
- Dois gostos reconhecidos pelo paladar
- Saudação romana
- (?) Hoffmann, atriz
- Habitação do indígena
- Impõe ônus
- Grupo de pessoas
- É amado pelo fã
- "(?) faz", resposta indiferente
- Qualidade da boa história de terror
- Tapires
- Clube que revelou Robinho e Neymar
- Querido, em inglês
- Transforma
- Pedra de (?): artefato chave para a decifração dos hieróglifos, encontrado em 1799, no Egito
- Filme dirigido por Kurosawa
- Abreviatura de "transitivo" (Gram.)
- Acidente geográfico como Bikini

BANCO 3/pod — not. 4/dear — lago. 6/adônis — rosela. 9/prensagem.

51

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

ARMADILHA
Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. Reino Unido, Iêmen, Estados Unidos, 2024, 105 min. Pai e filha assistem a um show, quando percebem que estão em evento sinistro. Com Josh Hartnett e Ariel Donoghue.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h45, 19h05, 21h25)
Cinemark Ipiranga 3 (18h50)
Cinemark Wallig 1 (18h50, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 1 (16h40)
GNC Iguatemi 5 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45, 18h35, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (19h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 6 (22h)
GNC Moinhos 1 (14h30, 19h20, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (14h30)

BORDERLANDS: O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO
Ação, 14 anos. De Eli Roth. Estados Unidos, 2024, 102 min. Caçadora de recompensas forma alianças improváveis para encontrar um tesouro. Com Cate Blanchett e Kevin Hart.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (13h40, 16h, 18h20)
Cinemark Barra 5 (19h05)
Cinemark Ipiranga 2 (16h50, 19h10, 21h30)
Cinemark Wallig 4 (14h15, 16h50, 19h10, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h10, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h40)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h30)
GNC Iguatemi 1 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (16h45, 21h30)
Espaço Bourbon Country 2 (16h40, 18h50, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (21h30)
GNC Iguatemi 1 (21h)
GNC Iguatemi 6 (16h55)

DE PAI PARA FILHO
Drama, 14 anos. De Paulo Halm. Brasil, 2024, 123 min. Filho tem que lidar com a morte o pai. Com Juan Paiva e Marco Ricca.
Espaço Bourbon Country 8 (21h20)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. Estados Unidos, 2024, 123 min. Jovem acredita que encontrou o amor, mas um incidente a faz repensar. Com Blake Lively e Justin Baldoni. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cineflix Total 2 (13h20, 16h, 18h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (14h15, 17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 5 (18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h20, 21h10)
Cinemark Wallig 3 (14h30, 17h30, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 3 (14h30, 17h15, 20h)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 19h)
GNC Iguatemi 1 (14h)
GNC Iguatemi 3 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h40)
Cinemark Barra 2 (14h40, 17h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (18h20, 21h10)
Cinemark Barra 6 (19h20, 22h10)
Espaço Bourbon Country 7 (16h10, 18h40, 21h10)
GNC Praia de Belas 5 (16h20, 21h40)
GNC Moinhos 2 (13h45, 16h30, 19h, 21h40)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h30, 21h)
GNC Iguatemi 3 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (19h30)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Brasil, 2024, 112 min. Duas irmãs se reencontram e partem numa jornada atrás da mítica cachaça Saideira. Com Luciana Paes e Thati Lopes.
Cinemark Barra 3 (12h30, 15h30)
Cinemark Barra 5 (12h, 14h20)
Cinemark Barra 8 (12h40, 19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 4 (12h40, 15h)
Cinemark Ipiranga 5 (16h)
Cinemark Wallig 1 (16h30)
Cinemark Wallig 2 (13h10)
Cinemark Wallig 4 (11h50)
Cinemark Wallig 5 (12h30)
Espaço Bourbon Country 8 (17h30, 19h30)

EM CARTAZ

BANDIDA: A NÚMERO UM
Ação, 18 anos. De João Wainer. Brasil, 2024, 82 min. Menina é vendida por sua avó para o bicheiro que comandava a Rocinha. Com Maria Bomani e Milhem Cortaz.
Cinemark Barra 4 (12h15)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman. **CÓPIAS DUBLADAS**
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 4 (18h30, 21h10)
Cinemark Barra 7 (16h, 18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (21h40)
Cinemark Ipiranga 4 (17h45, 20h40)
Cinemark Wallig 5 (19h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (15h15, 18h, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (17h, 19h40)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
GNC Praia de Belas 1 (13h50, 16h30, 19h10, 21h50)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (16h30, 19h05)
GNC Iguatemi 4 (13h35, 16h20, 21h45)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 7 (21h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (15h15, 18h, 20h55)
Cinemark Wallig 8 (12h30, 15h15)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h10, 21h20)
GNC Moinhos 4 (13h30, 16h10, 18h45, 21h20)
GNC Iguatemi 2 (13h45, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (19h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (18h, 20h50)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h05)
Cinemark Barra 6 (16h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h)
Cinemark Wallig 5 (14h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h15, 17h20)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 5 (13h20, 15h20, 17h20)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Irmãos viajam para um parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
Cinemark Barra 2 (12h30)
Cinemark Barra 7 (13h50)
Cinemark Ipiranga 2 (12h20, 14h30)
Cinemark Ipiranga 3 (11h50)
Cinemark Ipiranga 5 (13h30)
Cinemark Wallig 1 (11h50, 14h)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h10)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h35)
Cinemark Barra 8 (15h, 17h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h30)
Cinemark Wallig 5 (17h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h40, 17h30)
Espaço Bourbon Country 6 (18h50)
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h45, 17h50, 19h55)
GNC Iguatemi 3 (13h10, 15h10, 17h10)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. De Paulo Machline. Brasil, 2023, 97 min. Filme sobre Sidney Magal. Com Giovana Cordeiro e Filipe Bragança.
Cinemark Barra 1 (13h30)

MALLANDRO: O ERRADO QUE DEU CERTO
Comédia, 12 anos. De Marco Antonio de Carvalho. Brasil, 2024, 102 min. Sérgio Mallandro vive fase ruim. Com Xuxa Meneghel e Sérgio Mallandro.
Cinemark Ipiranga 1 (12h)
Cinemark Wallig 3 (12h10)

O EXORCISMO
Terror, 16 anos. De Joshua John Miller. Estados Unidos, 2024, 95 min. Ator exibe comportamento perturbador enquanto trabalha em um filme de terror. Com Russell Crowe e Ryan Simpkins.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h55)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h10)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (20h)
GNC Moinhos 1 (16h45)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 8 (13h50)

TÔ DE GRAÇA - O FILME
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Mulher recebe indenização e decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
Cinemark Barra 6 (11h45, 14h)

ESPECIAL

MOSTRA "CINEASTAS ESPANHÓIS: À DIREITA E À ESQUERDA DO TEMPO"
Sala Redenção: às 16h, Elisa, Minha Vida; às 19h, Mamãe faz cem anos.

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Livro

CHISTIANO DE LA PAIX GELBERT E A ARQUITETURA DA DIVISÃO DE OBRAS DE PORTO ALEGRE (1925-1953)
GRÁTIS Arquiteta Taísa Festugato realiza palestra no evento de pré-lançamento do seu novo livro.
Pinacoteca Rubem Berta (Rua Duque de Caxias, 973). **Hoje**, às 19h.

Exposições

ESPAÇO ONÍRICO
GRÁTIS Painel do artista Celopax propõe viagem por um mundo imaginário por meio da figura de um monstro de cores vibrantes.
Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). De **segunda** a **sexta**, das 8h às 19h. Até 13/9.

ESTADO DA ÁGUA, ESTADO DA ALMA
GRÁTIS Com curadoria de Ana Zavadil, mostra individual da artista Mary Marodin reúne obras em diferentes formatos que exploram a ideia de que a água purifica a alma.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 26/8.

FABRICADOS
GRÁTIS Exposição reúne criações de Lia Menna Barreto em que a artista traz uma coleção de objetos desenvolvidos a partir de brinquedos.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h30 às 13h30. Até 31/8.

GRAFITE EM GIZ
GRÁTIS Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 18/9.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
GRÁTIS Intervenção artística inédita da artista paraense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

MUNDO SENSÍVEL DOS MITOS: A CIÊNCIA E A ARTE DE CLAUDE LÉVI-STRAUSS
GRÁTIS Mostra reúne elementos diversos que homenageiam os 60 anos da publicação de *Mitológicas*, de Lévi-Strauss.
Museu da UFRGS (Av. Osvaldo Aranha, 277). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até janeiro de 2025.

MEMÓRIAS ENCONTRADAS ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO
GRÁTIS Mostra reúne fotografias, documentos e depoimentos sobre refugiados na Embaixada Argentina, em Santiago do Chile, no Golpe de Pinochet.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). De **domingo** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/8.

SACRO OFÍCIO
GRÁTIS Mostra individual de Eduardo Ver apresenta 16 xilogravuras que exploram as raízes do sincretismo religioso e cultural brasileiro.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Até 31/8.

TOMAREI MEDIDAS CABÍVEIS
GRÁTIS Intervenção de Tiago Gasperin registra as medidas de todas as superfícies disponíveis da Galeria Incidente.
Galeria Incidente no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Até 12/10.

TOPOGRAFIAS DA NATUREZA
GRÁTIS Com curadoria de Niura Legramante Ribeiro, mostra da artista/ Lurdi Blauth exibe gravuras relacionadas à sua percepção do meio ambiente.
Galeria 506 (Av. Nova York, 506). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h. Até 17/8.

TVE 50 ANOS
GRÁTIS Dividida em duas partes, *Memórias* e *Programação*, mostra reúne momentos marcantes da história da emissora, assim como itens do acervo e objetos cenográficos de seus programas.
Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (Rua dos Andradas, 959). De **segunda** a **sábado**, das 10h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

Grande PoA e Interior

MAMULENGO CIRCULADÔ
GRÁTIS Conduzidas pelo mestre mamulengueiro Chico Simões, aulas-espetáculo de Teatro de Bonecos narram histórias sobre cotidiano e cultura popular.
Teatro Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340) em **Canoas**. **Hoje**, às 15h e às 20h.

Serra

ÓRBITA LITERÁRIA
GRÁTIS Encontro recebe a painelista Alessandra Rech para debater o tema *O que faço é Música - Sonoridade no Campo Expandido das Artes*.
Livraria e Café Do Arco da Velha (Rua Dr. Montaury, 1.570) em **Caxias do Sul**. **Hoje**, às 19h30.

MEU NOME NÃO É JORGE
Cris Pereira constrói espetáculo por meio do relato de histórias engraçadas da sua vida como ator e humorista.
GNC Cinemas no VillagioCaxias Shopping (Rodovia RSC 453, 2.780) em **Caxias do Sul**. Ingressos a partir de R$ 50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 100 (inteiro), via minhaentrada.com.br. **Hoje**, às 21h.

Cláudia Laitano

De perto ninguém é

A música *Vaca Profana* fez muito sucesso no início dos anos 1980, mas nada que se compare ao seu verso mais famoso. Não é o melhor verso da música brasileira, não é sequer o melhor verso do Caetano, mas é tão conhecido que tem gente convencida de que a expressão "de perto ninguém é normal" é um ditado tão antigo quanto as igrejas de Salvador. Hoje nem todo mundo lembra da canção, mas a frase não só se instalou na linguagem cotidiana e na sabedoria popular como já foi usada como título de série (mais de uma), livro sobre amor e sexualidade, peça de teatro, filme e até como slogan de campanha contra os manicômios.

Não é normal nossa obsessão com o normal. Ou é, partindo do princípio de que o conceito de normalidade pula de galho em galho conforme o ponto de vista de quem o define: uma hora aqui, outra acolá. Podemos classificar o normal tanto como um estilo pessoal ("normcore", o jeito de vestir de quem não parece muito preocupado com o jeito de vestir) quanto como uma patologia a ser investigada ("normose", o comportamento de quem pira no esforço de nunca se distinguir da maioria). Durante a pandemia, antecipamos tanto o "novo normal" que a expressão perdeu a validade antes mesmo da chegada da vacina. (A ponto de a revista Vogue colocar Gisele Bündchen na capa de uma edição de 2020 sob o título: "O novo normal". Oi?). Nos últimos tempos, estamos normalizando o "não podemos normalizar", aplicando a expressão como escudo contra desgraças de todas as dimensões e naturezas: da crise climática às derrotas da dupla Gre-Nal, da violência policial à falta de boas maneiras.

> Precisamos normalizar a ideia de que o normal também **é político**

Na campanha eleitoral norte-americana, o normal virou tema de disputa. Do lado republicano, o bilionário Donald Trump e o advogado J. D. Vance apresentam-se como legítimos representantes de todas as famílias e pessoas normais – seja lá o que isso signifique. Do lado democrata, Kamala Harris e Tim Walz apostam na estratégia de qualificar os dois oponentes como gente esquisita, que fala de um jeito que, olhando de perto (e mesmo de longe), não parece muito normal.

Alguns se sentem mais seguros imaginando um mundo dividido entre saudáveis e doentes, bons e maus, normais e anormais. Outros conseguem conviver com a noção de que fomos programados, como espécie, para agir, pensar e sentir de maneiras tão distintas quanto as circunstâncias que se nos apresentam – e a normalidade é mais uma estatística do que um atributo. Precisamos normalizar a ideia de que o normal, como quase tudo, também é político. ▬

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marco Matos**

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Rótulos que carregam o sabor da infância

FOTOS REPRODUÇÃO

Rótulo do Brahma, de 1950

Propaganda do Guaraná Brahma

Champagne, o concorrente

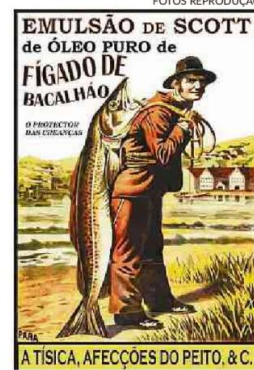
Rótulo do Emulsão de Scott

Em alusão aos 25 anos do Almanaque Gaúcho, até o dia 12 de agosto, durante as férias do colunista Leandro Staudt, relembraremos textos marcantes publicados em Zero Hora desde 1999.

A simples visualização do rótulo de certos produtos, especialmente daqueles que desapareceram do mercado, tem o incrível poder de nos arremessar imediatamente ao passado. Pelo menos para mim, um dos mais emblemáticos desse fenômeno é aquele listradinho do Guaraná Brahma. É bater o olho e lá estou nos anos de 1950. Acontece também com outros, mas nem sempre a sensação é de prazer ou saudade. O homem com o peixe nas costas, da famigerada Emulsão de Scott, por exemplo, talvez seja parcialmente responsável pelo fato de eu estar tão "robusto" e "saudável", mesmo depois de sete décadas – mas não posso dizer que lembro com alegria o gosto do "óleo de fígado de bacalhau".

Com o guaraná, claro, é diferente. Tem o paladar dos antigos aniversários infantis, onde eu comparecia de calças curtas e gravata-borboleta. Ou de algum dia em que minha família almoçava "fora", como se dizia, em eventuais incursões a restaurantes.

Assim como a rivalidade existente entre a Pepsi e a Coca-Cola, também havia, naquela época, os apaixonados pelo Guaraná Brahma em contraposição aos amantes do Guaraná Champagne, da Antarctica. Ambos disputavam a preferência das crianças, dos jovens e de todos aqueles e aquelas que optavam por bebidas não alcoólicas.

O Guaraná Brahma foi lançado em 1927, pela Companhia Cervejaria Brahma. Sua fabricação se prolongou até o ano de 2001, quando foi "descontinuada". Em 1999, com a união das centenárias cervejarias Brahma e Antarctica, nasceu a Ambev. Com isso, a nova empresa decidiu optar por apenas uma das marcas para manter a produção de guaraná.

Quanto ao velho Guaraná Brahma, cujas propagandas apregoavam ser "preparado à base de genuíno guaraná de nossas selvas", e o qual era considerado por antigos consumidores como mais doce e saboroso, ficou apenas na saudade.

Texto de Ricardo Chaves, publicado originalmente na edição de 6 de junho de 2022.

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Hoje na história

- Nasce, em 1942, Clara Nunes, cantora brasileira.
- Em 1990, morre João Saldanha, jornalista e treinador de futebol brasileiro.

Poema

Balonismo

Laís Chaffe

É preciso gás, é preciso algo mais
Soltar peso a peso como quem da sombra,
aos poucos,
se desfaz
É preciso vento
(é preciso menos)
Prescindir da espera,
despir-se das horas,
preservar o tempo
É preciso alento
maciez de gente,
olhares bem ali – ali no ar quente:
leveza para subir

Espaço destinado ao poema do leitor.

Hoje é

Dia Nacional da Juventude

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Poderia ser eu, você, qualquer um

Um avião da companhia aérea Voepass com 62 pessoas caiu em um condomínio residencial em Vinhedo (SP), na sexta-feira, e ninguém sobreviveu. É o acidente que teve o maior número de vítimas desde a tragédia da TAM em 2007.

Num desastre aéreo, o primeiro pensamento que vem à tona é que poderia ser você. É uma morte coletiva que coloca todo mundo mentalmente dentro do avião. Você recorda a sua família, os seus amigos, imagina o que o seu círculo de afetos estaria sofrendo com o seu desaparecimento repentino.

Pois não tem como escapar. É, ao mesmo tempo, um infortúnio tão raro e tão inesperado que nos provoca a mais completa sensação de impotência, de imobilidade emocional.

Ainda não se sabe o que causou a queda. Uma hipótese provável é que a asa tenha perdido completamente a sustentação pela formação de gelo, numa queda em parafuso de aproximadamente 4 mil metros, com velocidade de 440 km/h.

Eu vivo viajando, numa média de seis a oito voos por semana. Eu já embarquei várias vezes pela companhia Passaredo, eu já saí do aeroporto de Cascavel, eu já briguei no balcão para garantir meu horário, eu já palestrei em Vinhedo. O avião já havia operado em Caxias do Sul, minha cidade natal.

É uma colcha de casualidades inexplicáveis. Você se sente aliviado pela sua existência poupada e também mortificado por quem não contou com a mesma sorte. É o medo por não ter controle sobre a vida, e pesar porque alguém partiu simbolicamente em seu lugar. É o frio e o quente misturados – suor gélido pela sua sobrevivência e lágrimas quentes tributárias da fatalidade, com tanta gente inocente de seu fim.

Não há como não se ver preso ao "quase", ao roteiro incessante do "se".

O avião fez três viagens no dia. Dez passageiros perderam a conexão.

Quantas pessoas embarcaram perto da catástrofe, ou poderiam ter subido para nunca mais naquele modelo ATR-72?

Foi uma salvação por um triz, uma proteção que aconteceu no detalhe.

Um táxi que se atrasou, um carro de aplicativo que cancelou a corrida, um alarme do celular que não tocou, um erro na compra do bilhete: um mero acaso decidiu destinos.

E das 62 vítimas, quantas tiveram o pressentimento de não ir ou a chance de estar numa outra escala?

Isso mexe com as nossas piores fantasias.

Todo falecido ali se torna nosso parente, porque leva consigo um pouco da nossa morte.

Todo falecido ali se torna **nosso parente,** porque leva consigo um pouco da nossa morte

Na aeronave, encontravam-se docentes, médicos, árbitro de judô, representantes comerciais, policiais rodoviários, fisiculturista, procurador, advogado, farmacêutico, veterinária, empresários, comissárias e pilotos jovens, entre tantas profissões e sonhos ceifados.

Não existe como não se desesperar ao descobrir que o servidor do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) Rafael, 41 anos, foi buscar a filha de três, Liz, para passar o Dia dos Pais em Florianópolis.

Nem os mais crentes em Deus são capazes de justificar tal desígnio. Como a véspera de uma data festiva se transforma repentinamente num pânico do tamanho de um país inteiro? Onde enterrar a saudade?

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	23°/28°
Belém	24°/33°
Belo Horizonte	12°/26°
Brasília	14°/28°
Campo Grande	9°/21°
Cuiabá	14°/29°
Curitiba	4°/15°
Recife	22°/29°
Fortaleza	25°/30°
Goiânia	14°/28°
João Pessoa	23°/28°
Maceió	21°/28°
Manaus	24°/32°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/34°
Vitória	18°/30°
Rio de Janeiro	16°/23°
Salvador	23°/28°
São Luís	25°/31°
São Paulo	9°/19°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	9°/18°	-1
Berlim	16°/28°	+5
Buenos Aires	5°/12°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	19°/23°	-2
Lisboa	19°/29°	+4
Londres	18°/32°	+4
Los Angeles	23°/31°	-4
Madri	24°/36°	+5
Miami	26°/37°	-1
Montevidéu	7°/10°	0
Moscou	11°/17°	+6
Nova York	21°/27°	-1
Paris	22°/36°	+5
Pequim	22°/31°	+11
Roma	27°/30°	+5
Santiago	7°/17°	-1
Tóquio	28°/34°	+12

Luas 12/08 Crescente · 19/08 Cheia · 26/08 Minguante · 02/09 Nova

Sol Nascente 07h01min · Poente 17h58min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@ gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

ZH

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2024

Ataque israelense provoca reações

Conflito no Oriente Médio

Bombardeio israelense contra uma escola que acolhia desabrigados pela guerra na Faixa de Gaza matou ao menos cem pessoas. Situada na Cidade de Gaza, a escola abrigava cerca de 250 pessoas, mulheres e crianças na maioria. Dois andares da escola e uma mesquita foram atingidos por três mísseis no sábado.

Os militares reconheceram o ataque, afirmando que a ofensiva atingiu um centro de comando do grupo terrorista Hamas dentro da escola – alegação negada pela facção. As Forças de Defesa de Israel relataram que 19 terroristas teriam sido mortos.

O exército israelense ordenou mais evacuações da população no sul de Gaza ontem. Israel tem ordenado evacuações em massa à medida que suas tropas avançam. O atual conflito foi provocado pelo massacre realizado pelo Hamas em território israelense em outubro passado, quando 1,2 mil civis foram mortos.

EUA se dizem "preocupados"

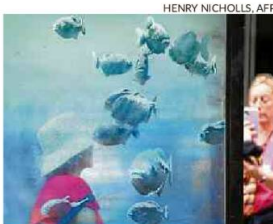
A relatora da ONU para os Territórios Palestinos, Francesca Albanese, acusou Israel de "genocídio de palestinos". O Irã, inimigo declarado de Israel, denunciou "crime de guerra". A Arábia Saudita pediu o fim dos "massacres", enquanto a França pediu a Israel "respeito ao direito internacional". Os EUA, principal apoiador militar de Israel, se declararam "profundamente preocupados".

OMAR AL-QATTAA, AFP

Escola atingida acolhia cerca de 250 pessoas desabrigadas devido à guerra

JURE MAKOVEC, AFP

Mergulho radical

Um mergulhador salta de uma ponte de 17 metros de altura sobre o Rio Soca durante uma competição da modalidade em Kanal, na Eslovênia.

HENRY NICHOLLS, AFP

Público parou para apreciar e fotografar a obra de arte

Londres

Artista pinta aquário em cabine

O grafiteiro Banksy transformou uma cabine policial de Londres em um aquário com peixes que parecem piranhas. O trabalho fecha uma semana de intervenções com ilustrações diárias de animais nas ruas da capital britânica. As intervenções, que contaram com imagens de lobos, gatos, elefantes e macacos, geraram interação com o público.

BADRU KATUMBA, AFP

Aterro sanitário desabou após forte chuva na região

Uganda

Deslizamento deixa 21 mortos

O desabamento de um grande aterro sanitário em Kampala, capital de Uganda, deixou pelo menos 21 mortos. Segundo a imprensa local, casas, pessoas e animais foram soterrados por montanhas de lixo após o deslizamento provocado por forte chuva. Cerca de mil moradores foram removidos. O exército do país auxilia nos resgates.

ANGELOS TZORTZINIS, AFP

Caminhões, aviões e helicópteros são usados no combate ao fogo

Grécia

Incêndio florestal atinge Atenas

O clima quente e seco causou um incêndio florestal no norte da capital grega. Segundo informações do corpo de bombeiros local, as chamas atingiram 25 metros de altura e um número ainda desconhecido de casas foi danificado. O combate às chamas mobiliza mais de 250 pessoas, 67 caminhões, 12 aviões e seis helicópteros.